

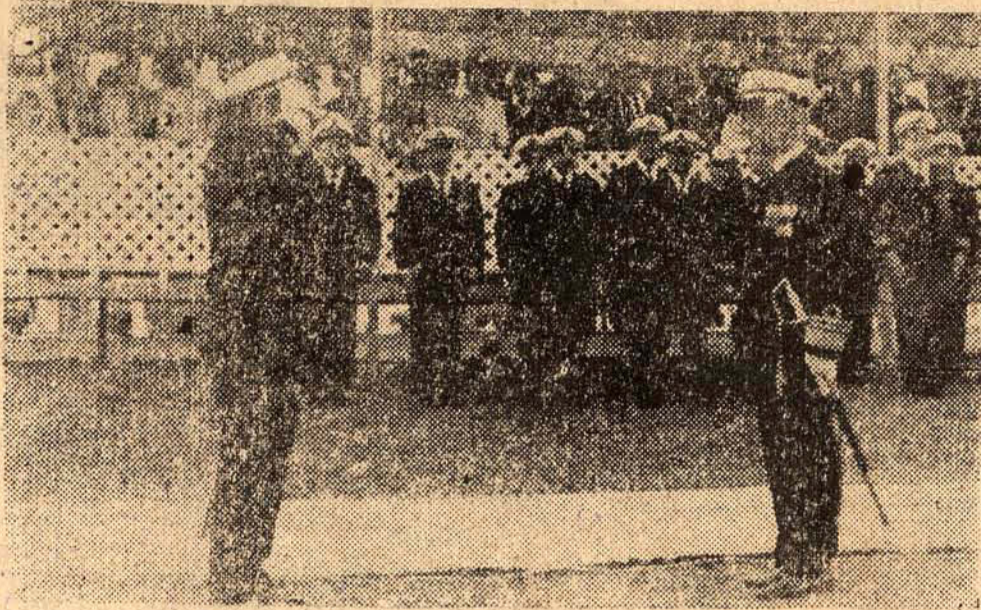
Atendendo apelo da Associação Brasileira de Vereadores, seguirão para Brasília no começo da próxima semana os senhores Hélio da Silva Hoeschl, Waldemar Filho, Renato Cavallazzi e Murilo Magno Vieira. Os edis florianopolitanos vão se incorporar ao movimento empreendido pela ABV, que visa a obtenção de subsídios aos representantes municipais.

Síntese do Bol. Geomet. de A. Seixas Netto, válido até às 23,18 hs. do dia 13 de agosto de 1967

FRENTE FRIA: Negativo; PRESSÃO ATMOSFERICA MEDIA: 1018,0 milibares; TEMPERATURA MEDIA: 18,4° centígrados; UMIDADE RELATIVA MEDIA: 82,3%; PLUVIOSIDADE: 25 mms.; Negativo — 12,5 mms.; Negativo — Cumulus — Stratus — Nevoeiro esparsos — Tempo médio: Estável.

Carta do Nordeste Planeja Desenvolvimento

Outra voz no comando



Em solenidade realizada sexta-feira na Escola de Aprendizes Marinheiros, o Contra-Almirante José de Carvalho Jordão transmitiu o cargo de comandante do V Distrito Naval ao Vice-Almirante João Baptista Francisconi Serran que se disse satisfeito em voltar a Florianópolis, depois de 17 anos.

Casa para quem não tem



O sr. Alvaro Selva Gentil, Diretor da COHAB-SC lançou em Mafrá a pedra fundamental da vila das casas populares, num total de 100 unidades habitacionais, que serão entregues em breve espaço de tempo. A solenidade estiveram presentes o sr. Raul Leão Niebsch, Prefeito da cidade e o sr. Dalibar Dali Mansur, advogado da COHAB-SC. (leia 8ª página).

Em pronunciamento feito ontem à Nação, durante o ato de assinatura da Carta do Nordeste, na sala de sessões do Conselho Deliberativo da SUDENE, o presidente Costa e Silva afirmou que "a Declaração do Nordeste se constitui num documento em que o Governo federal traça o seu roteiro de ação para enfrentar os problemas de desenvolvimento de vasta região brasileira".

Disse mais o chefe da Nação ser a Carta do Nordeste um documento de capital importância, a exemplo da Carta de Brasília, que marca as linhas mestras do desenvolvimento agro-pecuário do país. Acrescentou que o documento ontem assinado reúne subsídios dos ideais desenvolvimentistas daqueles que sentem mais de perto os grandes problemas do Brasil, que exigem as mais diretas atenções do Governo federal.

Finalizado, o Mal. Costa e Silva ressaltou o grande proveito da transferência de seu governo durante cinco dias para a capital pernambucana.

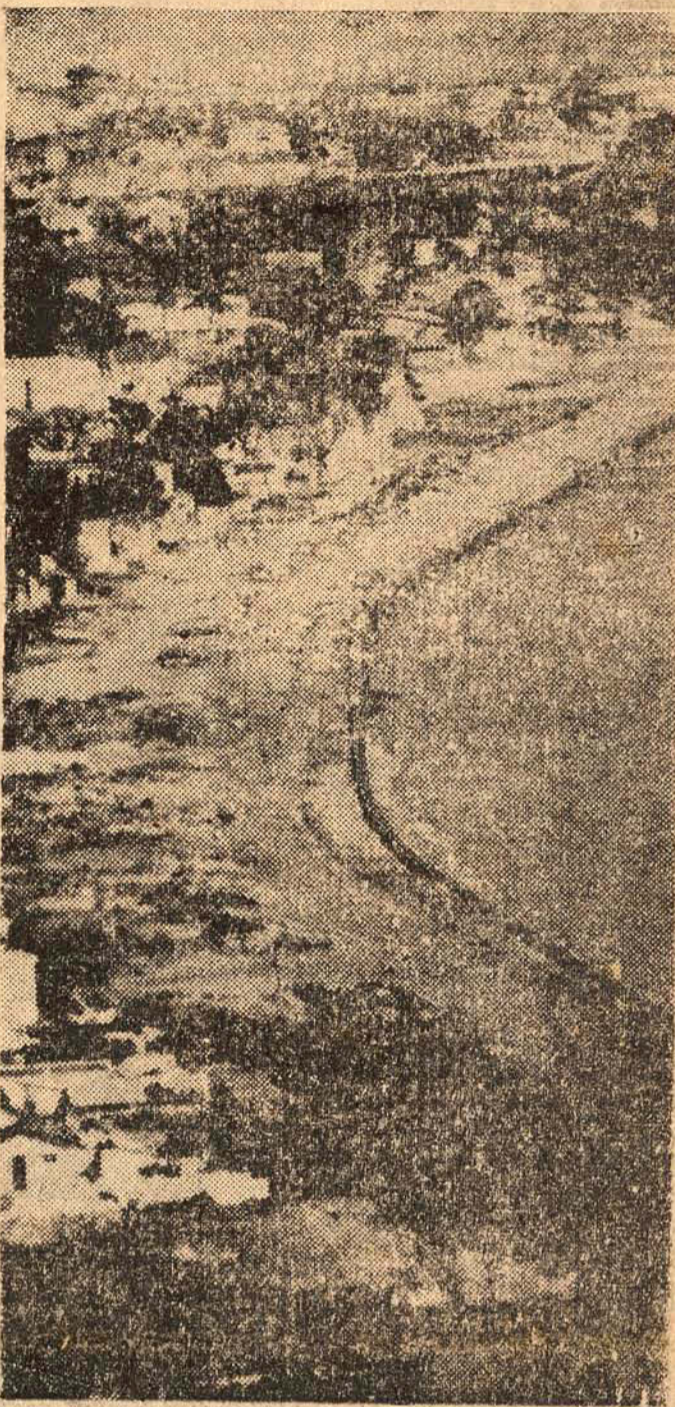
A Declaração do Nordeste, elaborada pelo ministro do Planejamento, em cooperação com os demais ministros, foi assinada também pelos ministros de Estado e os governadores dos Estados nordestinos.

A chamada "Carta do Nordeste", consubstancia os compromissos que o governo federal está assumindo para com os Estados nordestinos, em atendimento ao programa de desenvolvimento regional.

O documento, de cerca de 30 leídas e com 50 diferentes itens, foi elaborado no Ministério do Planejamento a quem coube a coordenação, nos últimos três dias, das várias reivindicações encaminhadas pelos governadores nordestinos aos presidentes da República.

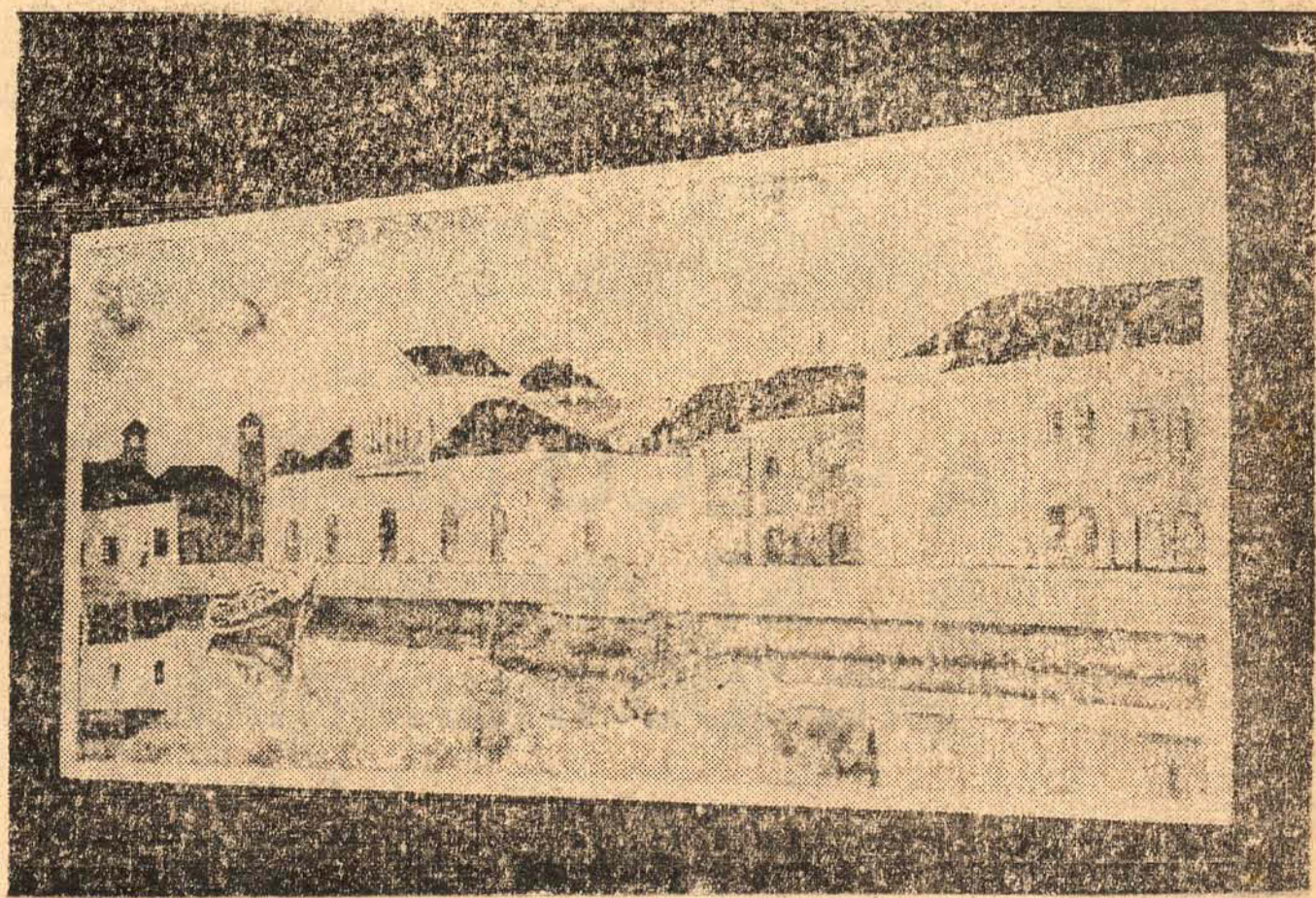
Um total de 23 itens da Carta referem-se à ação do Ministério do Interior, corresponde a 12 decretos estabelecendo normas e ser-

O reclamo da cidade



Há muito tempo concluído o atêrro, a Avenida Rubens de Arruda Ramos aguarda o dia em que receberá os tratamentos de sua urbanização. A obra está tardando mas, tal como seu patrono, a Avenida sabe esperar (leia "Justiça Por Inteiro", Editorial na 4ª página).

O Estado Promove a arte



Esta é uma das obras do artista catarinense Martinho de Haio, que estará exposta, juntamente com outras 25, na mostra que se realizará na redação de O ESTADO, cuja abertura está marcada para a próxima sexta-feira, dia 18, (135º aniversário do nascimento de Vitor Meireles), sob o patrocínio da Prefeitura Municipal de Florianópolis e do Departamento de Cultura da UFSC.

Legado do Papa vem hoje com "Rosa de Ouro"

Chega hoje a Guanabara o secretário do Estado do Vaticano e legado do Papa VI para a entrega da "Rosa de Ouro" à basílica nacional de N. Sa. Aparecida, em solenidade que se realizará dia 15.

Amanhã o legado papal seguirá para São Paulo e na terça-feira entregará o presente do Sumo Pontífice, acompanhado de uma carta aos fiéis brasileiro. A cerimônia contará com a presença do presidente da República e do governante paulista.

Funcionalismo é tranquilizado com desmentido

O diretor do Departamento Administrativo do Pessoal Civil negou que tivesse declarado que o funcionalismo público da União estava ameaçado de não ter aumento no próximo ano.

Esclareceu ter apenas alertado que a previsão ao aumento não foi incluída na mensagem encaminhada ao Congresso Nacional, o que levará os técnicos da autarquia a fazer um levantamento das dotações orçamentárias disponíveis para atingir o seu objetivo.

Seminário diz que Brasil tem advogados de mais

O excesso de advogados existentes no país levou o I Seminário de Reforma do Ensino Judiciário a pedir às autoridades competentes a imediata suspensão da criação ou reconhecimento de qualquer nova escola de Direito.

As novas faculdades de Direito somente poderão surgir após o consentimento prévio dos Conselhos Estaduais de Educação e da Ordem dos Advogados do Brasil, se for aprovada a petição do Seminário.

REPRESENTANTE

Procuramos elemento (S) de alto gabarito para assumir nesta cidade e região, a colocação de valores do mercado de capitais, tais como letras de câmbio, letras imobiliárias certificados, ações, etc.

Maiores detalhes, Caixa Postal N° 2390 Porto Alegre — RS.

A Cidade Espera a Avenida Rubens de Arruda Ramos

Leia Editorial na 4ª página

Técnico da ONU faz Importantes Estudos Junto a SUDESUL Acontecimentos Sociais

ZURY MACHADO

Porto Alegre, (OE) — Importantes estudos vêm sendo realizados nesta Capital, visando a integração da SUDESUL (Superintendência do Desenvolvimento da Fronteira Suldeste) ao Plano de ação geral do Ministério do Interior, especialmente quanto à parte de recursos humanos. Os trabalhos são realizados pelos srs. Victor Grossmann e José Camarinha Nascimento, assessor econômico da ONU e chefe da Assessoria de Recursos Humanos do Ministério do Interior, respectivamente, junto ao superintendente da SUDESUL, eng.º Paulo Melro de Azevedo da Antarguia. Os visitantes, inicialmente, tomaram conhecimento dos planos da SUDESUL, partindo de um exame do Primeiro Plano Diretor.

Tão logo os representantes da ONU e Ministério do Interior concluíram seu trabalho junto à SUDESUL, desenvolverão atividades conjuntas junto à Comissão Mista Brasileiro-Uruguaia para o Desenvolvimento da Bacia

da Lagoa Mirim, e com igual finalidade. Os srs. Victor Grossmann e José Camarinha Nascimento informaram à imprensa já terem sido tomadas providências idênticas com relação aos outros regionais de desenvolvimento subordinados ao Ministério do Interior (SUDENE, SUDAM), pasta que, num plano de longo alcance, tomará a si o encargo de um levantamento das necessidades de "recursos humanos" no território nacional, notadamente ao que se refere à especialização e capacitação profissional, trabalho a ser feito com o assessoramento da ONU. Este plano beneficiará os órgãos públicos e as empresas privadas de modo geral, dentro de um esquema de colaboração recíproca entre o poder público e as entidades particulares.

A programação das duas autoridades inclui visitas a vários municípios gaúchos, entre os quais Santa Maria e Pelotas. Com relação a Santa Maria, o sr. Camarinha Nascimento afirmou

que aquele município, considerada como importante polo de desenvolvimento e dispõe de uma atuante Universidade, se constitui em ponto importante, tendo em vista a programação de incluir as universidades de maneira geral dentro do processo de desenvolvimento. E, neste plano os estudantes deverão participar efetivamente, sendo chamados a participar do processo de desenvolvimento.

EXPOSIÇÃO

Durante a reunião com os técnicos visitantes, o eng.º Paulo Melro, superintendente da SUDESUL, expôs os planos em execução, considerando a extensão da área da antarguia para o território dos três Estados do Sul — Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul — e a indicação de uma agência financeira que atuará em conjunto. Frisou que, principalmente com esta última providência o órgão terá um maior sentido objetivo, pois que entrará na faixa de fi-

nanciamentos e investimentos, de acordo com as prioridades que vierem a ser fixadas em planejamentos. Assim, a SUDESUL planejará, analisará programação atuará teses e, a posteriori fiscalizará o programa de desenvolvimento regional e harmonico, dentro das características de uma autentica agência de desenvolvimento regional e harmonico, enquanto que o seu agente financeiro tratará dos aspectos de investimentos com recur-

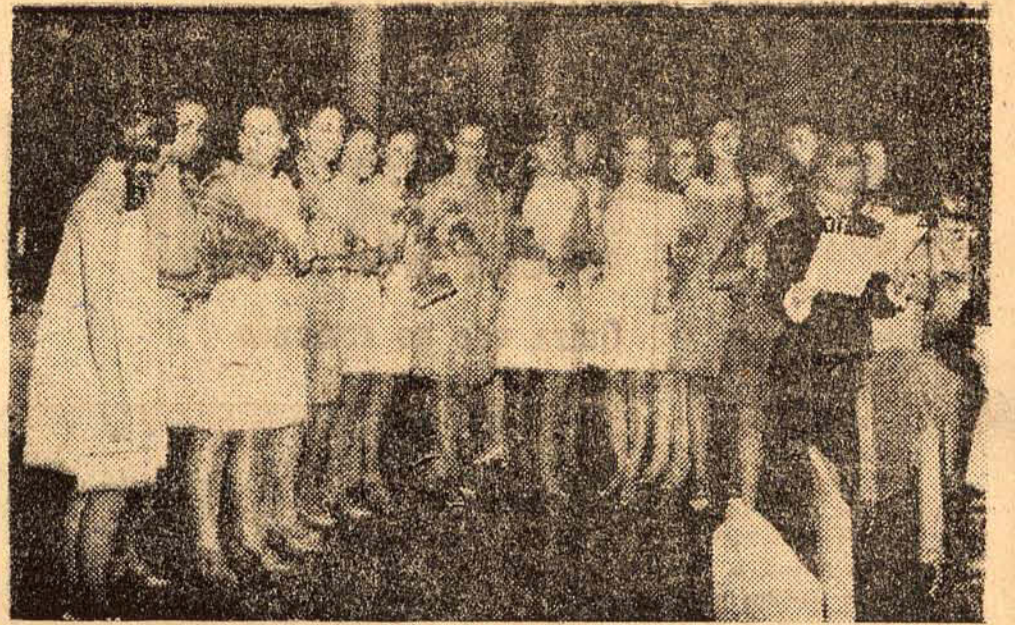
tos nacionais e estrangeiros. Ao fim de sua explanação, o eng.º Paulo Melro disse estar praticamente decidida a realização de um curso da CEPAL-BNDE, no próximo ano, em Porto Alegre, já tendo a SUDESUL, para tanto, adotado todas as medidas preliminares. O referido curso, a exemplo do que foi realizado recentemente em Curitiba, é destinado a elementos de grau universitário, devendo versar sobre recursos humanos e programação industrial.

Beneficência Maçônica Edital

De ordem do Sr. Presidente, Prof. Antônio Pereira Gutierrez, convoco os associados da Beneficência Maçônica de Santa Catarina para a Assembléia Geral a realizar-se no dia 19-8-1967, às 15 horas, na rua Vidal Ramos nº 80, nesta Capital, com a seguinte ordem do dia:

1. Aumento do Pedágio.
2. Assuntos Gerais.

Messias A. D. Bastos — Secretário



O assunto um Sociedade é o Baile Branco e o Clube Doze que inaugurou oficialmente sua nova Sede Social ontem, com uma noite de Gala apresentando 60 e uma lindas jovens da Sociedade Catarinense e representantes de outros Estados. Mais na ultima quinta-feira, num elegante jantar em comemoração ao 95.º aniversário de sua fundação, a dinamica Diretoria do velho Doze, em sua nova casa recepcionou as mais destacadas personalidades do nosso mundo Social e Politico. Parabens a Diretoria do Clube Doze de gosto mai suma vez parabens.

XX

De São Paulo: Foi nomeado Secretário do Vice-Presidente da conceituada Firma "Caio de Alcantra Machado", o catarinense Roston Nascimento.

XX

Mr e Mrs Donald Morrison, Eleuado da Embaixada Americana no Brasil, quarta-feira foram vistos jantando no Quercencia Palace em companhia do Sr. e Sra. Dr. Orlando Schroeder.

XX

Do Secretário do Lions Clube do Estreito, Sr. Dalmo Tavares, recebi officio convidando para a noite de gala dia 23 proximo, nos Salões do "Clube Cruzeiro". Na noite de elegancia animada por Waldir Calmon será coroada a "Rainha da 1.ª Frinaja".

XX

Clube dos Diretores dos Lojistas de Santa Catarina, ainda este mês realizará a "1.ª Convenção Distrital".

XX

Grande é a expectativa, com referencia a publicidade: "Carnav'leiras vai ser o fino".

XX

Passando o fim-de-semana em nossa cidade o elegante casal da Sociedade de Criciúma Dr. Cesar Guimarães.

XX

O muito simpático, Padre José Edgard de Oliveira, na ultima semana foi visto jantando no Quercencia Palace, com o Professor Antonio V. Lulu.

XX

Ontem na cidade de Criciúma o Prefeito e Sra. Engenheiro Ruy Hülse, recepcionaram Embaixadores e Embaixatrizes do Senegal, Ghana, Argélia, Nigeria e Rau (República Arabe Unida).

XX

Faltam apenas cinco anos mais já está sendo comentado o "Baile do Seculo", quando o Clube Doze de Agosto vai comemorar o seu "12 centenário".

XX

Com muita classe e simplicidade, em sua bonita residen-

cia o casal Tereza e Layte Gomes, sexta-feira recebeu amigos para um jantar. Entre os convidados: Cesar (Lucia) Ramos Srta. Nice Faria, Hidebrando (Terezinha) Marques Souza, Sr. Fernando Miranda, Deputado e Sra. Fernando (Bernadete), Viégas, Helio (Branca) Freitas e o discutido Costureiro Lenzi, que se fez acompanhar de sua esposa dona Ruth.

XX

Cumprimentamos o conceituado medico Sr. Dario Garcia pelo seu niver na ultima sexta-feira.

XX

Circulando em nossa cidade, um dos melhores partidos do Parana, Dr. Fernando Miranda.

XX

Para este Colunista não foi surpresa o exito de Maurício dos Reis, Presidente do "Santacatarina Country Club", na Assembléia Geral convocada pelo mesmo Presidente, quinta-feira, no Country.

XX

Senia Oliveira Rainha do novo Palacio (Clube Doze), recebeu de Vera Cardoso a faixas de soberana 1967, na noite de elegante jantar em comemoração ao 95.º aniversário do Clube Doze.

XX

O Sr. Eduardo Rosa, responsável pelo elegante jantar realizado no Clube Doze na ultima quinta-feira, da Sociedade Catarinense lá reunida, recebeu os melhores elogios.

XX

Com a Comissão organizadora dos festejos do "Cinquentenário da Cidade de Joaçaba" sexta-feira, confirmei minha presença na noite de gala dia 23 proximo, nos Salões do "Clube Cruzeiro". Na noite de elegancia animada por Waldir Calmon será coroada a "Rainha da 1.ª Frinaja".

XX

Em São Paulo teve inicio ontem, a "X FENIT", no Pavilhão Internacional do Ibiapuera. O festival da alta costura Brasileira, apresenta modelos dos costureiros: Dener, José Nunes, Clodovil, Ronaldo Sper e Guilherme Guimarães. Ao Diretor da Comissão Organizadora de "X FENIT", Sr. Fred Horta, mais uma vez muito obrigado pelo honroso convite.

XX

PENSAMENTO DO DIA:

Uns não usam de suas boas qualidades outros... abusam delas.



A PREÇO DE TABELA!
carro '67, zero km - ou usado em 100 mensalidades!

Exato. Assim é o FUNDO AUTOMOBILÍSTICO DE ESFORÇO CONJUGADO, FAECO, administrado pela SAOEX. Plano aberto, inédito, que lhe propicia o financiamento do carro nacional que você deseja, zero km ou usado. E você paga em 100 mensalidades, pelo preço de tabela. Em Porto Alegre, capital do Rio Grande do Sul, e Curitiba, do Paraná, o FAECO entregou 1.149 automóveis no ano de '66. No Fundo Automobilístico da SAOEX é facilimo ter carro. Tenha o seu!

FUNDO AUTOMOBILÍSTICO DE ESFORÇO CONJUGADO (faeco)

COM ESTA SÓLIDA GARANTIA:

SOCIEDADE ASSISTENCIAL DE OFICIAIS DO EXERCITO

Para civis e militares; benefícios sempre em vida. Rua Manoel de Carvalho, 16, 3º andar. Fones: 32-11-82 e 22-95-64. Matriz: Porto Alegre - Filiais: Guanabara - Curitiba

Lançamento:

MAUA INCORPORAÇÕES E REPRESENTAÇÕES LTDA



Representante em Florianópolis: Marco Aurélio Boabaid - Rua Tenente Silveira, 29 - 1.º andar - salas 1 e 2 - Fone: 30-63

Márcio Ivens Escapou à Morte

Notícia de Buenos Aires nos dá conta de que o cantor catarinense Márcio Ivens, que se encontra em Buenos há 3 anos, acaba de sofrer sério desastre de automóvel.

Dia 11 de julho último, quando voltava do Bairro Martinez, onde foi receber a homenagem de um jantar em casa de "gente bem", em companhia de Stella Delfino, cantora brasileira radicada em Buenos Aires, do proprietário da Boate "Para Usted" e de mais dois artistas argentinos, no automóvel do próprio anfitrião que os trazia para o centro, o motorista dormiu no volante e o veículo chocou-se violentamente contra um micro-ônibus que também trafegava na Avenida del Libertador.

Todos os ocupantes do veículo sofreram lesões e fraturas nas pernas, braços e cabeça. A cantora brasileira Stella Delfino teve uma perna e o nariz fraturados. Estes, medicados no Hospital San Isidro, não tiveram grandes problemas.

Entretanto, o nosso cantor, Márcio Ivens, jogado contra os vidros de uma janela traseira e prensado no teto do veículo, sofreu traumas e fraturas em toda a cabeça, principalmente nos ouvidos, faces, nariz, boca e arcada dentária.

Tendo sofrido derrame cerebral, foi impedido, durante os 3 dias em que esteve inconsciente, de qualquer tratamento ou intervenção cirúrgica. E, passado 4 dias após a inconsciência, virificaram os médicos mais uma fratura da costela!

Escapou mesmo por milagre!

Embora tenha de ficar hospitalizado por mais alguns dias, já está fora de perigo o nosso conterrâneo que, duas semanas antes do desastre, pôs na rua um disco argentino, com duas músicas brasileiras: GIRA MUNDO e MÃS QUE NADA.

José Matusalem Comelli
Marcílio Medeiros Filho
advocacia

Rua Deodoro, 19 — conjunto 2. — Fone 25-82

Quando reunimos os maiores fabricantes de tecidos, os maiores confeccionistas junto com os mais famosos criadores de moda, para que apresentem suas últimas novidades, não pode ficar faltando quem mais lucra com tudo isso:

Ou v. não é comerciante?

Afinal, fazemos tudo isso exatamente para v. Para v. e para aquelas centenas de milhares de pessoas que vêm de todo o Brasil para visitar e comprar na X FENIT. E é para v. que toda aquela gente está projetando "stands", ensaiando desfiles, preparando lançamentos. Eles vão mostrar-lhe todas as novidades para as próximas estações. E o lançamento de muitas dessas novidades foi adiado de propósito, só para coincidir com a X FENIT. Novos tecidos, novos padrões, novas cores.

novos modelos. No meio disso tudo estão bons negócios que v. não vai deixar escapar, se quer faturar mais. Por isso tudo v. não pode deixar de vir:

X FENIT

DE 12 a 27 DE AGOSTO
IBIRAPUERA - SÃO PAULO



(E até lá, tente imaginar o que eles prepararam para v.)
Promoção Alcantara Machado Comércio e Empreendimentos e Patrocínio do Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem em Geral do Estado de S. Paulo.

Jornalismo: A Técnica do Título

Celéstino Sachet, da Faculdade de Filosofia.

"O hábito, cada vez mais frequente, de ler mais títulos e menos notícias, confere ao redator séria responsabilidade, obrigando-o a uma precisão rigorosa a fim de que os títulos espelhem exatamente o significado da notícia".

Com estas palavras, Joaquim Douglas, que durante anos ocupou diversos cargos na Redação do jornal "O Estado de S. Paulo", autoridade em problemas de técnica de jornalismo, inicia as 174 páginas do seu livro "Jornalismo: a técnica do título", edição de Agir, à venda nas livrarias da Capital.

Escrito para estudantes de jornalismo, o trabalho é de grande valor a todos os que lidam com problemas de Comunicação Humana, em especial, professores no magistério de nível médio e superior.

O título, em jornal impresso é estudado sob os diferentes aspectos de função, formulação, estrutura e apresentação gráfica.

São seis, os capítulos. Partindo da "Definição e História".

"Função", o capítulo 2o., começa dizendo que "na conceituação do jornalismo moderno, o título tem quatro funções distintas: anunciar a notícia, resumir-lhe o conteúdo, indicar a importância relativa da informação e dar aspecto atraente à página do jornal" (p. 24).

A parte seguinte trata da formulação dos títulos, alertando-se de que eles "devem ser específicos, indicando a informação principal das notícias de forma precisa". Chama a atenção, mais adiante, sobre o perigo da editorialização.

Editorialização é o título que encerra, além da notícia a ser transmitida, uma opinião do jornal. O livro condena este hábito, esquecendo-se o autor de que a editorialização é bastante frequente no jornal do qual é Assistente da Diretoria, mais precisamente "O Estado de S. Paulo".

Particularmente importante para professores — e mais ainda para os professores de Português —, são as páginas 46 e 107 que esclarecem, em toda

sua profundidade, a estruturação de um título.

Inicia o capítulo citando Flaubert que aconselha a Maupassant: "O que se pretende dizer, há somente um substantivo para exprimir, somente um verbo para dar vida, somente um adjetivo para qualificar. Procure-o, até que esse nome, esse verbo, esse adjetivo seja descoberto: nunca se satisfaça com o "aproximado", e, ainda que oportunos, nunca use recursos ou artifícios de linguagem para contornar as dificuldades".

E a doutrina do significante único, da palavra exata, que os modernos estudos da Linguística vieram dar extraordinário valor para todos quantos se dedicam, profissionalmente, a transmitir conhecimentos.

Na análise da estrutura do título de uma notícia, Joaquim Douglas dá importância capital à posição do verbo dentro do contexto, "Deve ser colocado na linha superior, pois ela é que há ao leitor a primeira impressão da notícia".

O autor do trabalho, além de jornalista, deixa entrever, a toda hora, de que é um profundo conhecedor da técnica de Comunicação Humana adaptada à psicologia do povo brasileiro.

Não há quem possa negar de que o leitor de jornal não se interessa pela leitura de fatos que não aconteceram, ou que poderiam ter acontecido em determinadas circunstâncias. Exemplifica dizendo que "se uma reunião marcada não mais se realizará, o redator não deve dizer "A REUNIÃO NÃO SE REALIZARA", mas "A REUNIÃO FOI CANCELADA" (pág. 51). Os títulos devem ser, sempre, afirmativos.

Uma legião de professores no magistério de nível médio e primário atribui ao ensino da "pontuação" uma importância que, decididamente, não tem. Sempre tivemos, para nós, que pontuação não se ensina, pois, salvo um que outro caso, ela é de caráter psicológico e estilístico sendo empregada dentro um único critério válido: a vontade do escritor. A começar da página 62, o livro comprova, em parte, nos sa idéias quando diz que "de modo geral, as regras ordinárias de pontuação aplicam-se à redação dos títulos. Algumas convenções, etretanto..., foram adotadas com o objetivo de simplificar a leitura e facilitar o ajuste das expressões".

Dentro do capítulo que estamos analisando, é de esse fazer algumas restrições aos itens: "Nem aliterações, nem rimas" e "Nada de ilustrações". Se o título tem "a finalidade básica de dar ao leitor uma orientação geral sobre a matéria que encabeça, e despertar o interesse pela leitura" (pág. 15), não vemos porque condenar todo e qualquer expediente, como o das rimas, aliterações, e o das ilustrações, pois, elementos fônicos e visuais que são, longe de "afastarem a atenção do leitor do objeto principal, que a notícia" (pág. 103), são um instrumento, a mais, estimulando a compreensão. A pensar diferente estão, sumariamente condenados todos os métodos audiovisuais, cada vez mais difundidos em nossas escolas. Por causa de Bonitão brigou a Conceição", trazem Títulos do tipo: "Crise cresce na Grécia", ou "Por causa de Bonitão brigou a Conceição", trazem, além da simples comunicação linguística, um aspecto conotativo, um certo humor machadiano. Provocam um sorriso-participação. Estabelecem um elo de simpatia entre "o herói" da notícia e o leitor. Uma comunicação é tanto mais perfeita quanto mais profundamente atingir o destinatário.

A não pensar assim, teríamos que condenar Joyce, Guimarães Rosa e os poetas concretistas que criaram novas estruturas de comunicação não se limitando a repetir as estruturas já existentes.

Tudo o livro, baseado em linguagem agradável e acessível é de uma didática surpreendente. As afirmativas são comprovadas com centenas de ilustrações, reproduzidas de 60 jornais de todo o mundo, incluindo este jornal, "O Estado" (pág. 55), "A Nação", de Blumehau (pág. 117) e "A Notícia", de Joinville (pág. 55). Nos três jornais catarinenses, Joaquim Douglas "condenou" o título.

Agradecimento e Convite Para a Missa de 7.º Dia

ANNA CARDOZO DE SOUZA
(Aninha)

Jorge José de Souza e família, Vva. Abigail Melchiodi de Souza e família (ausentes), Maria Luiza de Souza, Raulpho José de Souza e família e Helena Anna de Souza, sensibilizados agradecem as atenções recebidas de vizinhos, colegas, amigos e parentes, por ocasião da enfermidade e falecimento de sua querida e inesquecível mãe, sogra, avó e bisavó ANNA CARDOZO DE SOUZA.

Tornam extensivos seus agradecimentos ao seu médico assistente Dr. Waldomiro Dantas, pela dedicação com que sempre atendeu à querida extinta.

A estes, e a todos mais que de qualquer forma nos acompanharam e confortaram, o nosso reconhecimento.

Convidamos também para a Missa de 7º Dia que será celebrada na intenção de sua alma, no dia 16 do corrente, quarta-feira, às 8 horas, na Igreja de São Sebastião.

Acorde eu...

por Walter Lang

No. 500

Só depois de uma Companhia de Seguros em Flórida, especialista contra roubos e assaltos, amaneceu certo dia com o seu cofre arrombado, e que resolveu fazer seguro contra roubo, em seu próprio benefício.

Amélia Grés, de Los Angeles, de 63 anos de idade, suicidou-se com um tiro, com medo dos fiscais do imposto. Bons amigos a tinham prevenido que os fiscais costumavam prender os "atrazados", metendo-os na cadeia. A morte de Amélia, entretanto, provocou um exame completo de suas condições financeiras, tendo as autoridades chegado a um resultado satisfatório para ela, pois encontraram tudo em ordem e em dia; ate verificou-se que ela havia pago mais do que devia. Pobre Amélia, que bons "amigos da onça" ela tinha.

Um amigo a outro: "Nunca ouviste qualquer coisa sobre o dinheiro que o teu vizinho te pediu emprestado," "Ora, se ouço; não sabes que ele comprou um toca-disco com esse dinheiro,"

Valerie Rubin, de 26 anos, filha do falecido ao alheiro Albert Rubin, de Paris, ficou ciente pela abertura do testamento do seu pai, de que só aos 50 anos de idade poderá tomar posse de sua herança, de 56 mil dólares. Albert Rubin era de opinião que uma mulher, só com a idade de 50 anos está em condições de lidar com dinheiro.

No ano 1658 os Suecos invadiram a Dinamarca sob o comando do Rei Karl Gustav e sitiaram a capital de Copenhague. Numa vila perto residia o Pastor Joaquim Bruegge. Em sua casa costumavam reunir-se os oficiais suecos, pois o sacerdote tinha fama de ser muito hospitaleiro. Apesar desta hospitalidade os suecos, sem qualquer cerimônia, costumavam carregar consigo talheres e objetos de prata, que lhes caíam nas mãos. Certo dia o próprio rei lá apareceu para convidar o sacerdote para um banquete, que lhe seria oferecido em retribuição. Durante o mesmo o Pastor fez a mesma coisa e meteu nos bolsos garfos e facas de prata e até um cálice de ouro. O Rei que o observava, não se conteve e lhe fez esta observação: "Mas ele, tem manias esquisitas." "Perdão, Majestade, respondeu o Pastor, "Julguei que isto era um uso sueco. Os seus oficiais, quando eram meus hóspedes, faziam o mesmo". Agora o Rei compreende, a chouer graça e providenciou para que o sacerdote fosse indenizado.

Ziethen era um general dos Hussardos de Frederico o Grande. Quando, já em idade avançada, em morou-se de uma linda e jovem atriz de teatro. Cortejava-a com tenacidade e obstinação. Havia um moço, entretanto, que era o seu concorrente e julgava-se com mais direito do que ele, o velho general. E assim procurava desvencilhar-se dele, ridicularizando-o sempre que podia. Certa vez, num sarau musical em casa do artista, perguntou abruptamente ao velho Ziethen: "General, que idade tem Vossa Excelência, finalmente?" Ziethen sorriu e respondeu ao jovem impertinente: "Não tenho bem certeza, meu amigo; o que eu sei, porém é, que um burro de vinte anos é mais velho que um homem de setenta!"

Em Birmingham dois poloneses estavam sendo julgados por embriaguez. O juiz condenou o primeiro a uma multa de um guiné (300 cruzeiros). Como, para o julgamento do segundo, havia necessidade de um intérprete, o juiz convidou o primeiro para esse fim. Isto lhe dava direito a uma gratificação de um guiné. Assim o primeiro, com um encontro de contas, ficou livre de qualquer penalidade!

Conforme experiências feitas em um instituto de investigações de Nova Iorque, parece ter ficado provado que o mel contém substâncias que curam a embriaguez. De acordo com a estrutura física do em briagado, às vezes uma colher de mel basta para fazê-lo voltar ao seu estado normal. Será mesmo? Creio que pouca gente sabe isto. Os amigos do álcool que façam uma experiência! Se o resultado for positivo... vai faltar mel na cidade!

A justiça de Oslo julgando uma questão apresentada por uma senhora, decidiu que a esposa não é obrigada a engomar, cada segundo dia, o colarinho do marido! Conforme decisão do juiz o marido poderá "pedir" este serviço a sua cara meta de e ela o fará "se quiser". Do contrário terá que mandar as suas camisas a lavadeira ou ele mesmo as lavar. Bonito! Se nossos juizes lavrassem semelhante sentença, pobres de nós!

Na maternidade de Morrisville um tio, de nome Timothy, nasceu 5 horas depois do nascimento de sua sobrinha Karen Mrs. J. Koshta é a mãe de Timothy e sua filha, Mrs. W. Lashutka, é a mãe de Karen.

TELEVISÃO

GUSTAVO NEVES

Não sou muito de permanecer horas diante dum televisor, por mais que goste de alguns dos programas com que nos brindam, diariamente, a "Piratiní" e a "Gaúcha", de Porto Alegre, através das reprodutoras locais. E, a propósito, bendigamos os esforços e abnegados dirigentes dos "Amigos da Televisão", que andaram a angariar meios, vencendo a resistência de muita gente, para instalar no Morro da Cruz aqueles retransmissoras. E graças a eles que nos divertimos ou instruímos com os programas das emissoras porto-alegrenses. O que me custa é aturar, por exemplo, os largos intervalos, em que se repetem as mesmas sovadíssimas propagandas e, finalmente, ter de acreditar no minuto que falta para o início de nova atração. — minuto longo, que zomba de todos os cronômetros.

Há, porém, um programa, que está alcançando êxito em toda parte e que, sempre que outras ocupações não me solicitam o tempo, eu gosto de ouvir: é "Um instante, maestro!" Gente de bom gosto, — jornalistas cariocas, evidentemente especializados, — forma um júri para julgamento de tudo o que, em matéria de música e canções populares, vai sendo lançado no mercado de discos.

Não direi que o apreço sem restrições. Guardo-as, especialmente quanto à forma, pela qual são expressos os votos, depois de ligeiramente fundamentados. Há, por vezes, não apenas demasiada severidade nos pronunciamentos, mas algum excesso de expressão que não exclui mesmo certos vocábulos de gíria e que, fugindo ao comedimento nos termos da crítica, podem ferir susceptibilidades e ridicularizar, ao invés de persuadir exatamente pela elevação dos conceitos. Que se me perdoe a observação.

Em regra, entretanto, o programa é excelente, sobretudo por oportuna e realizado por homens em cujo senso de responsabilidade acredito e confio. Na realidade, anda muito barateada a música popular brasileira, se é que podemos chamar música brasileira a isso que, geralmente, não encontra raízes na alma nacional. Por outro lado, se a música, que é coisa de que não entendo, não merece acolhida, mesmo que haja vencedor até o crivo da censura das empresas gravadoras, a letra reclama o cuidado sério de quem sente quanto significa para a nossa cultura o conhecimento, pelo menos elementar, da língua que usamos no país e que recebemos como inalienável patrimônio dos que souberam preservar a unidade política e espiritual de nossa Pátria.

Quando se alude à questão do respeito devido a regras sintáticas do Português, em se tratando mesmo de canções ao gosto do grande público, há sempre quem considere isso um preciosismo retrógrado, que cumpre afastar do caminho da arte literária e, pois, do cancionário popular. O que ocorre, todavia, é que, por não se haverem dado ao trabalho de estudar a língua culta do país, com o que se conciliariam as demais virtudes do bom cidadão, esses compositores de versos os escrevem em coarctado, quando não os recebem com palavras incoerentes ao decoreto de pessoas cultas. Se ao menos fossem razoavelmente corretos em linguagem popular, tudo se lhes louvaria. Mas a verdade é que não se comportam assim e, portanto, se fazem passíveis de impugnação.

Por esse aspecto é que apreço "Um instante, maestro!" e faço votos por que não esmoreça na patriótica e moralizadora campanha a preter da legítima canção popular brasileira, impedindo o desvirtuamento a que está sendo levada por alguns irresponsáveis.

JUSTIÇA POR INTEIRO

Em várias ocasiões anteriores registramos os nossos sentimentos em relação à Avenida Rubens de Arruda Ramos, que, através de oportuna e justa iniciativa do então vereador Domingos Fernandes de Aquino, recebeu o nome do ex-Diretor de O ESTADO, em homenagem a uma das mais lúcidas e tulgurantes expressões do jornalismo em Santa Catarina.

E' com pesar, entretanto, que ainda hoje, decorrido muito tempo da sua construção, vemos que aquela via pública, que se poderia tornar na mais bela e encantadora da Cidade, está entregue ao abandono, sendo impiedosamente dominada pela vegetação daninha que o descuido deixou ali crescer.

Rubens de Arruda Ramos dedicou uma vida inteira ao desprendimento, à renúncia e ao afeto das suas grandes amizades. Jamais pediu para si qualquer coisa que fosse. Pelo contrário, entregou-se por inteiro à defesa das causas que durante muitos anos empregaram Santa Catarina, ao lado dos seus amigos e correligionários. Acreditamos que na sua proverbial modestia jamais pensou que um dia o seu brilhante nome fosse figurar em uma placa de rua, por mais humilde que ela fosse. A Cidade, contudo, reconhecida ao amor que lhe devotou o seu saudoso filho, fez com que uma obra de real valor, construída no admirável Governo de Celso Ramos, recebesse o seu nome, numa homenagem de gratidão e de saudade.

O Governo do Estado determinou a elaboração de um plano de urbanização da Beira-Mar Norte por um dos mais consagrados paisagistas do País. O projeto, efetivamente, teria de ser feito à altura do empreendimento e, em razão disto, seria obrigado a

obedecer os padrões elevados que a grandeza da obra estava a exigir. Da conclusão do atêro até hoje os trabalhos da Avenida Rubens de Arruda Ramos permaneceram paralizados, sendo que na fase atual a referida via está praticamente intransitável.

Embora, como já dissemos, por diversas vezes tenhamos falado do estado da Avenida, não recebemos a mínima resposta aos nossos Editoriais, o que é de se lamentar profundamente. Houve promessa de que os trabalhos de pavimentação e urbanização daquela rua estariam iniciados em junho do corrente ano. Entramos em agosto e, até agora, nada ainda se fez.

As tradições de O ESTADO no jornalismo de Santa Catarina, quer pela sua qualidade pioneira na tiragem diária, quer pelos vultos ilustres que passaram por esta redação, fazem com que hoje nos sintamos inteiramente à vontade para dar mais esta colaboração ao Governo do Estado, chamando a atenção para o caso da Avenida Rubens de Arruda Ramos. A par disto, há sólida razão de natureza afetiva que nos levam a tomar a nós a iniciativa de fazer com que o nome de Rubens de Arruda Ramos, que nos tem servido de estímulo e orientação nos nossos trabalhos de todos os dias, receba por parte daqueles a quem cabe a tarefa de concluir aquela obra, a consagração póstuma pelo seu devotamento às causas que abraçou. Neste caso, indiscutivelmente, não se pode fazer Justiça pela metade. A Avenida tem de ser concluída e urbanizada.

Confiando na ação do Governo em relação a esta grandiosa obra para a Capital, aqui fica — mais uma vez — o apêlo de O ESTADO, em homenagem à memória do seu grande e inesquecível Diretor.

A PAZ

Voltam a se intensificar os rumores de que o Governo do Marechal Costa e Silva estaria disposto a fazer uma revisão na sua atual política interna a partir para uma nova linha tendente a "endurecer" a posição atual. Desta vez, entretanto, as informações partem de setores mais responsáveis, ligados aos meios militares. Dizem os rumores, inicialmente, que o Presidente da República, para promover a anunciada guinada, substituiria os Chefes das Casas Civil e Militar, respectivamente o deputado Rondon Pacheco e o General Jaime Portela.

Alegam essas fontes que atualmente é impossível qualquer reivindicação ou informação formulada pelos diversos setores da vida nacional chegar ao Presidente da República sem antes passar pelo crivo dos titulares dos dois gabinetes, cuja substituição está sendo prevista.

Diz-se que o sr. Rondon Pacheco concederia prioridade e atenção apenas às soluções que favoreçam seu futuro político em Minas Gerais e, em consequência, o fortalecimento das suas aspirações ao Governo mineiro. Desta forma, a atuação do atual Chefe do Gabinete Civil é considerada prejudicial à execução política do Marechal Costa e Silva. Alega-se, também, a existência de grande descontentamento dos diversos setores, principalmente dos membros do Legislativo, em relação ao sr. Rondon Pacheco.

O afastamento do General Jaime Portela, desde que seja substituído pelo General Arnaldo Cadore, favorecerá o enrijecimento que os militares acreditam necessário para a extinção de diversos focos de agitação, que poderão, se continuarem em desenvolvimento até mesmo que o presi-

INTERNA

do da República execute sua política desenvolvimentista. Declaram estas fontes que são necessárias a paz e a tranquilidade em todo o País para o Governo Federal cumprir as metas propostas pela Revolução.

De qualquer forma, para nós, há que se fazer vários reparos às diversas manifestações acerca da questão. Em primeiro lugar, é forçoso reconhecer que, a despeito de alguns setores radicais, a Nação procura encontrar, sob a Presidência do Marechal Costa e Silva os rumos do desenvolvimento e da tranquilidade interna. Há quem queira que isto não aconteça. Mas para estes temos as leis do País que deverão ser aplicadas com todo o rigor. Em vista disto, não vemos razão para o Governo revestir-se de um rótulo de "endurecimento" para aplicar as leis.

A recente conferência da OLAS elaborou um documento pregando a luta armada para a subversão latino-americana. Embora não tenha significado algum os propósitos dessa reunião, a verdade é que o Brasil não poderá alterar os seus rumos diante de um documento tão insignificante quanto impraticável como este divulgado pelas fanfarronadas radicais. Já tivemos experiências mais graves e a ela sabemos reagir devidamente.

O Presidente Costa e Silva deve manter a sua tranquilidade pois tem o apoio inegável da esmagadora maioria do povo brasileiro. Ademais, a nossa normalidade institucional não poderá estar sujeita a crises, ao sabor dos humores dos inimigos externos da Democracia, cuja fragilidade jamais conseguirá abalar o espírito democrático hoje profundamente consolidado na Nação.

O QUE OS OUTROS DIZEM

"CORREIO DA MANHÃ": "Só a má fé ou a ignorância podem explicar as frequentes equiparações usuais em certos círculos entre a doutrina social da Igreja e o marxismo. (...) As explorações vêm de duas ordens de interesses: de marxistas acovardados que buscam disfarce ou de reacionários empedernidos."

"O ESTADO DE S. PAULO": "O desgaste da autoridade do Palácio da Alvorada é positivamente inquietante, se levamos em conta que mal se passaram cinco meses desde a instauração do novo regime. (...) Compreenderá (o governo) que só há uma maneira de dirigir os destinos de um povo: o consenso dos seus direitos e que não é outra senão substituir o próprio autoritarismo pela autoridade da lei?"

"O JORNAL": "A Conferência Tricontinental do ano passado e agora o congresso da OLAS, com os seus resoluções desafiadoras, não podem ser desprezadas como causa sem importância, visto que os resultados práticos das decisões ali tomadas poderão eventualmente representar muito sangue derramado. (...) É bem possível que os chancelários não estejam pensando em organizar forças para anular a agressão castrista (...) mas seria incrível que os estados-maiores adotassem essa atitude imprudente."

"JORNAL DO COMERCIO": "Embora não alarmante, a conjuntura latino-americana não é de molde a permitir que os governos cruzem os braços. Entre os componentes decisivos para a vitória da ordem contra a subversão estão a eficiência e a disciplina das Forças Armadas. (...) É essencial que (...) estejam aparelhadas e permanentemente alertas."

POLÍTICA & ATUALIDADE

Marcílio Medeiros, filho.
REDOBRAR ESFORÇOS

Os sucessivos reveses que Santa Catarina tem sofrido nos seus esforços junto aos Governos Federais pelo seu desenvolvimento poderiam dar, a quem estivesse interessado, fatos subsídios para uma campanha vigorosa, na qual exigíssemos para o nosso Estado um tratamento à altura do que tem sido dispensado aos nossos bravos vizinhos gaúchos e paranaenses.

A desimportância com que os nossos problemas são atendidos pelas administrações centrais da República, numa sequência lamentável, são o testemunho mais eloqüente da verdadeira discriminação administrativa que contra nós se perpetra. Seremos por acaso menos dignos que o Paraná e o Rio Grande do Sul? Santa Catarina, porventura, será menos Brasil que os valorosos Estados vizinhos? Ou somos apenas, como já tive ocasião de dizer, um incômodo e indesejável acidente geográfico entre ambos?

Nestes últimos anos, os nossos Governos têm se empenhado junto às esferas federais, na tentativa de conseguir com que a participação dos recursos da União nos esforços que aqui se desenvolvem atinjam, pelo menos, a escala do razoável. Muito pouco, ou quase nada, temos recebido, em relação à nossa invejável posição de sexto ou sétimo Estado entre os que mais arrecadam para os cofres do Tesouro Nacional.

Nossa representação federal possui, evidentemente, como em outros Estados, as suas mediocridades. Entretanto, estas não se devem contar, ao lado de homens de ilibada conduta, de expressões nacionais cuja folha de serviços prestados ao seu Estado e ao País só constituem motivo de orgulho aos catarinenses que os elegeram. Também os esforços desses políticos não têm sido recompensados na sua tradução em benefícios concretos e palpáveis para Santa Catarina.

Ainda agora vimos a união de todas as bancadas, tanto a do MDB quanto a da ARENA "pacificada", em torno de uma questão considerada como da mais elevada importância para o desenvolvimento de Santa Catarina e, mais particularmente, da sua Capital: aquilo que o nosso otimismo ou, talvez, a nossa ingenuida-

de, já chamava de "a Grande Florianópolis". Qual não foi a nossa decepção quando, ao verificar o ante-projeto elaborado pelo jurista paulista Hely Lopes Meirelles, já enviado ao Ministro da Justiça, constatou-se que Florianópolis fora uma vez mais esquecida e novamente isolada, com Santa Catarina, na comunidade sulina.

Acredito que, daqui para a frente, se não promovermos uma iniciativa verdadeiramente séria e consequente na defesa dos interesses do nosso Estado, continuaremos, humildemente, a sermos passados para trás, Redobrem os seus esforços os nossos homens públicos, façam sentir a sua vontade com toda a veemência, pois só assim poderemos aspirar a benefícios que outros, com muito maior comodidade, têm conseguido.

CARVÃO SEM APOIO

A Comissão Executiva do Plano do Carvão Nacional (CEPCAN), estaria disposta a abandonar suas atividades de órgão disciplinador e executivo da comercialização de todo o carvão produzido no País, função criada nos termos da Portaria nº 11, de 1º de março de 1966, caso persista o impasse provocado pelas usinas siderúrgicas instaladas no País, que não vêm cumprindo suas obrigações financeiras com a Comissão, quanto ao pagamento do carvão metalúrgico que lhes é fornecido.

Essa informação é de representantes de empresas mineradoras catarinenses, que vão dirigir-se ao Ministério da Fazenda, solicitando seja encontrada uma solução para o problema, uma vez que a CEPCAN é credora de NCR\$ 22 milhões e 646 mil às usinas siderúrgicas. Estas, por sua vez, alegam que, no momento, não têm condições de fazer esse pagamento, isto levando o que a própria CEPCAN fique sem meios para continuar honrando seus compromissos com os mineradores catarinenses.

INDUSTRIA REAGE

Enquanto isto, em Santa Catarina, há empresas que estão pondo em prática o seu programa de expansão, como é o caso da Fundação Tupã, de Joinville. Aquela empresa já assinou contrato com a Tecnometal, para preparar um relatório com o projeto de expansão, a ser levado ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico.

O DISCURSO QUE EU FARIA, SE...

Paulo Costa Ramos

Eis o discurso que eu faria, do alto do Morro da Cruz, à respeito da crescente marginalização que vem sofrendo o nosso Estado por parte das autoridades chamadas "federais", caso tivesse voz para me fazer ouvir e engenho para convencer alguém:

Respeitável Público!
Aqui fala o representante de uma estreita faixa de terra compreendida entre o Oceano Atlântico e a República Argentina e enclavada entre os dois estados existentes no sul do país: Rio Grande do Sul e Paraná. Sou, pois, o mais humilde dos brasileiros, e, para vos dar o tom, digo-vos que tenho perfeita ciência de que a nada tenho direito e, que, por isso mesmo, a nada aspiro, porque nada valho.

Como procurador dos modestos moradores dessa faixa política-geográfica, peço licença para solicitar as excusas pela nossa incômoda existência, pois tenho perfeita noção dos embaraços que devemos causar às autoridades constituídas do nosso querido Brasil.

Já nos idos dos anos 50, causamos incalculável transtorno aos Presidentes e Ministros, quando foi verificada a impossibilidade técnica de a estrada São Paulo-Porto Alegre varar os céus em demanda ao sul, ao invés de, como de praxe, se assentar sobre o nosso indesejável solo colocado diante do terrível impasse, Ministros e Presidentes se deram por vencidos, não sem antes, entretanto, diligenciar no sentido de que fossem dadas tantas voltas quanto fossem necessárias para que, no seu ligeiro percurso em nossas imprestáveis plagas, a estrada não sofresse o disabôr de topar com uma de nossas cidades. O objetivo foi maravilhosamente atingido.

Um pouco antes, um de nossos porta-vozes, trágica e prematuramente desaparecido, descobriu a existência de vastas reservas imprestáveis de resíduo de carvão, mineral aqui extraído em abundância; e, como raciocínio lógico, inventou de pleitear o seu aproveitamento na produção de energia termelétrica, com a construção de uma usina. Ocorre que, se para ele o raciocínio era lógico, para as autoridades era uma chateação. Como não pudessem extinguir as montanhas de resíduo acumuladas através de portaria, concordaram, contrafeitas, em construir a referida usina, e o fizeram em tempo recorde: 10 anos. Mas foi essa a ocasião der-

radeira em que nos demos ao desfrute de perturbar a sua paz.

De lá para cá, com inteira justiça, as atenções do poder federal relegaram-nos a um merecido esquecimento. Meus representantes tem consciência de sua inutilidade, de que é prova, por exemplo, a ínfima quantia com a qual contribuem para as burras da nação, embora alguns megalomânicos queiram entrever na posição que ocupam, a de sexto entre os contribuintes nacionais, um pretexto para bradar por um direito que pretendem seja a contrapartida dos seus muitos deveres.

Pela nossa completa imprestabilidade temos como Capital a única dentre todas as brasileiras que não tem o conforto de uma estrada asfaltada a ligá-la a qualquer outro ponto do país; se temos um simples recado a dar a um brasileiro distante de nós mais que 30 quilômetros, tomamos um avião e vamos a sua presença, porque, atentos à nossa condição de sub-brasileiras, fizeram passar o teléx e o telefone pelas mais profundas matas do nosso inóspito território; na impossibilidade de mandar fechar os nossos portos, as dignas autoridades deixam simplesmente que eles se fechem por si, pela falta de acesso e pela ação das caprichosas correntes do mar — mas, por medida de segurança, já cerraram as portas da Delegacia do Departamento Nacional de Portos Rios e Canais: em suma, a verdade é que as autoridades estão vigilantes no sentido de que, nem por engano, venha uma de suas obras engalanar tão desprestigiado Estado.

Em vista disso, e levando em consideração o fato de que não passa nem de leve pelos nossos pensamentos a idéia de reagir a esse "status", de vez que estamos plenamente convencidos de que nada somos e nada merecemos, erguemos pela última vez nossa débil voz para fazer o requerimento final, que trago no bolso com incalculável número de assinaturas; e do qual, para vos dar uma idéia, leio o trecho final: "E considerando tudo o mais que acima dizemos, requerem, e esperam deferimento, a incorporação dessa porção de terra retro citada, mais conhecida por Santa Catarina, à República das Camarões, correndo todas as despesas do frete e embalagem as expensas dos suplicantes".

E' a única saída, crêde-me!

COMUNICAÇÃO

A PRAÇA

Comunicamos aos distintos clientes e consumidores que a,

FABRICA DE MÓVEIS BONSUCESSO LTDA., a pioneira na fabricação de móveis em fórmica, sediada na Guanabara, está totalmente refeita do sinistro ocorrido no mês de maio próximo passado.

Esamos certos de continuar a merecer a costumeira atenção deste tão conceituado comércio, o qual sempre nos prestigiou com a nossa linha de móveis em geral.

Aproveitamos a oportunidade para tornar público os novos lançamentos da Linha M B de salas e dormitórios em fórmica, em poder de nosso Representante:

LADISLAU KUSZKOWSKY

Rua Floriano Peixoto n.º 55 conj. 202
Tel.: 1345

BLUMENAU
FABRICA DE MÓVEIS BONSUCESSO LTDA.

Doze de Agosto faz 95 anos na nova...

(Cont. da 8.ª pág.)
"slogan" que muito deu que falar na época do seu lançamento: em "três, trinta, ou trezentos anos", a obra seria edificada, custasse o que custasse.
Todas as Diretorias que por lá passaram envidaram o máximo dos seus esforços para que os objetivos fossem alcançados. Com muita luta e sacrifício levantou-se a carcassa do prédio e a massa de cimento e ferro foi ganhando forma. Hoje, embora ainda em construção, já existe uma realização digna de ser vista e admirada. Isto tudo não se fez em três anos, é óbvio, mas também não se precisou de trezentos.

Há poucos dias atrás o Clube fez realizar a Festa da Despedida da velha sede da Rua João Pinto. Foi com lágrimas nos olhos que velhos associados, ao sair da festa, lançaram um último olhar para o casarão que, em dias remotos, lhes serviu de confidente para namoricos furtivos com as senhoritas de então, hoje provavelmente respeitáveis vo-
vós.

Ontem realizou-se, mais uma vez, o tradicional "Baile Branco", com a apresentação das "debutantes" à sociedade de Santa Catarina. Cerca de sessenta meninas-moças, de várias Cidades do Estado, em longos vestidos brancos, encheram de graça e formosa os salões repletos da nova sede do Clube 12 de Agosto, justamente no dia em que este completou o seu 95.º aniversário de fundação.

Sua dinâmica Diretoria, tendo à frente o Desembargador Norberto de Miranda Ramos, com justa satisfação orgulhava-se do seu trabalho, certa de haver correspondido à expectativa da imensa família que se congrega sob a bandeira do mais tradicional e querido Clube social de Santa Catarina.

Finalmente, estabelece o Plano a ser encaminhado ao Ministério da Educação, que o Reitor da Universidade Federal de Santa Catarina designará uma Comissão para implantar a Reforma Universitária.

UFSC reúne a imprensa e mostra.

(Cont. da 8.ª pág.)
UFSC começou a fazer as modificações que, a seguir, apresentamos aos nossos leitores:

Estabelece o Plano a criação de um Centro de Estudos Básicos, com finalidades administrativas, didáticas e de pesquisa, constituído inicialmente de quinze departamentos: de Biologia, de Matemática, de Física, de Química, de Geografia, de Psicologia, de Sociologia, de História, de Filosofia, de Teologia, de Língua e Literatura Estrangeiras, de Língua e Literatura Vernáculas, de Biblioteconomia e Documentação, de Artes e de Audio-Visuais.

De outra parte, prevê a criação das Comissões de

Ensino, de Pesquisa, de Planejamento e de Assistência e Orientação do Estudante, cada uma delas presidida por um Subreitor indicado pelo Reitor e aprovado pelo Conselho Universitário.

OBJETIVOS

Fixa ainda o Plano de Reformas da UFSC os objetivos da Universidade Federal de Santa Catarina, que são os seguintes: a) promover a pesquisa e o desenvolvimento das ciências, letras e artes; b) formar elementos habilitados para o exercício das profissões técnico-científicas, liberais e de magistério, para as altas funções da vida pública; c) aperfeiçoar a cultura filosófica, científica e tecnológica; d)

promover o ensino para formação e aperfeiçoamento de pesquisas profissionais de nível superior; e) estender à comunidade, sob a forma de cursos e serviços, as atividades de ensino e pesquisas que lhe são inerentes; f) difundir a cultura em todos os níveis; g) promover a consciência dos profanos, certo de haver concorrendo com o Poder Público para a adoção de medidas tendentes a solucioná-los; h) atuar no processo de desenvolvimento do país.

Finalmente, estabelece o Plano a ser encaminhado ao Ministério da Educação, que o Reitor da Universidade Federal de Santa Catarina designará uma Comissão para implantar a Reforma Universitária.

ALUGA-SE

Confortável apartamento situado em zona central. Tratar à rua Mosenhor Topp, 51

18.8.67

ALUGA-SE

Apartamento no centro. Tratar na rua Deodoro, 39

O Desenvolvimento e a Encíclica Populorum Progressio (IV)

O vácuo entre os níveis da renda

Uma das grandes passagens da Encíclica Populorum Progressio é quando ela afirma o desenvolvimento como indispensável à paz.

"... será desenvolvimento o novo nome da paz" (Populorum Progressio, 87).

Como assinala Galbraith, pelo menos até a época de Marx, o problema do progresso econômico era estudado com certo grau de despreendimento filosófico.

Incontestavelmente, hoje é o tema mais agudo e importante do mundo atual.

Felizmente, assim também entende a Igreja. Torna-se inteiramente ilusório tentar-se a ordem, o trabalho e a fraternização de povos que estão famintos.

Do mesmo modo, não se pode entender o desenvolvimento apenas como crescimento das riquezas. Ele pressupõe que os seus frutos sejam repartidos equânimemente entre todas as pessoas.

"Falar em desenvolvimento é, efetivamente, pre-ocupar de tanto pelo progresso social como pelo crescimento econômico". (Populorum Progressio, 34).

Pensar-se de outro modo seria desvirtuar o entendimento de todo o problema.

As disparidades gritantes entre as posses de cada um precisam ser atenuadas, pois estão contrariando os princípios de justiça e ultrajando a dignidade humana.

"Como todo programa concebido para aumentar a produção (o desenvolvimento) não tem razão de ser senão a serviço do homem. Se existe é para diminuir as desigualdades, com bater as discriminações, livrar o homem da escravidão, torná-lo capaz de ser por si mesmo agente responsável de sua melhora material de seu progresso moral e de seu desenvolvimento espiritual". (Populorum Progressio, 34).

Este aspecto tem que ser ressaltado, porque a estrutura econômica, política e social existente nos países subdesenvolvidos tem favorecido justamente a ascensão das classes mais privilegiadas.

"Muitos homens sofrem e aumenta a distância que separa o progresso de uns do estancamento e mesmo retrocesso dos outros". (Populorum Progressio, 29).

Os responsáveis pela fixação das políticas nacionais de desenvolvimento têm que atentar para isto. Qualquer que seja a razão, não se justifica, por insustentável, a ampliação destas diferenças.

Por exemplo, se se chegar à conclusão que a grande propriedade rural traz resultados econômicos globais superiores à pequena ou média propriedade apesar de seu alto custo social, que se fazer?

Respondendo, eu repetiria a nossa frase anterior não se justifica, por insustentável, a ampliação das desigualdades entre os padrões de vida.

Fernando Marcondes de Mattos

Meias Educacionais para o Quadrênio 1968-1971

RIO. — Um minucioso plano prioritário de metas na faixa educacional, compreendendo o quadrênio 1968-71, já está elaborado pelo Ministério da Educação e Cultura, conforme documento dado a conhecer a imprensa, esclarecendo que sua execução "estará sujeita à análise crítica profunda e permanente da conjuntura educacional do País, atualizada periodicamente, através de plano operacionais que coordenem a manutenção global do sistema e orientem os necessários investimentos, no caso, da esfera do Conselho Federal de Educação".

Segundo o referido documento, "o Plano Nacional de Educação, enfim, constituirá em um somatório dos vários planos, programa se projetos específicos, em todas as esferas do Governo da União, a partir do corpo de doutrina firmado pelo Conselho Federal de Educação e pela Lei de Diretrizes e Bases, objetivadas, afinal, nas linhas de ação, metas e mecanismos operacionais de anteprojeto apresentado".

O anteprojeto elaborado pelo MEC compreende dezenove artigos e tem o nome básico de "Plano de Metas da Educação Nacional". Pelo artigo terceiro "O Ministério da Educação e Cultura, pelo Conselho Federal de Educação, elaborará o Plano de Educação capaz de atender dentro do contexto sócio-econômico local e regional, às metas estabelecidas na presente Lei".

Importante dispositivo consta do anteprojeto. É o parágrafo segundo do artigo terceiro assim redigido: "Na execução orçamentária, as dotações destinadas ao ensino serão aplicadas integralmente, não ficando incluídas em nenhum plano de contenção de despesas". Desta sorte, o titular da Educação e Cultura deseja, com o referido dispositivo, munir o MEC de meios que proporcionem o cumprimento fiel de todas as obrigações assumidas.

"As Secretarias de Educação dos Estados e do Distrito Federal, por intermédio dos seus Conselhos de Educação, as Universidades e os estabelecimentos isolados de ensino superior, por seus órgãos competentes, devem elaborar os respectivos Planos de Educação no prazo de cento e vinte dias, a contar da publicação desta lei, com vistas à formulação do Plano de que trata o artigo anterior".

"As empresas comerciais, industriais e agrícolas manterão — diz o artigo quinto do anteprojeto, — sempre que for o caso, além do que já vêm promovendo no setor educacional, na forma prevista na legislação vigente, ensino ulterior ao primário, destinado aos filhos dos seus empregados, até a idade de 14 anos".

RADAR NA SOCIEDADE

LAZARO BARTOLOMEU

NA manhã de sexta-feira, na Escola Arrendizes Marinheiros de Santa Catarina comandada pelo Capitão de Fragata Mar Gomes de Brito, foi realizada a cerimônia de Passagem de Comando do 5.º Distrito Naval — do Contra-Almirante José de Cavalho Jordão ao Vice-Almirante João Baptista Francisconi Serran.

A ORDEM do Dia, foi lida, pelo Comandante de Corveta — Hugo Protogenes Guimarães e pelo Capitão Tenente Edgar Agreavics de Carvalho.

AS dez horas e vinte minutos, o Almirante Jordão, faz a continência protocolar e passou o alto Cargo de Comte do 5.º Distrito Naval, ao Almirante Serran.

EM seguida apos os discursos dos ilustres oficiais gerais, o Batalhão da Escola de Aprendizes Marinheiros, desfilou em continência as autoridades.

NO Salão de recepção daquela exemplar Escola, o Almirante Serran e o Almirante Jordão, recebiam os cumprimentos das autoridades presentes.

FOI uma belíssima e movimentada solenidade que contou com a presença das mais altas autoridades do Sul do País.

ESTVAM presentes: o Governador Ivo Silveira, que iniciando aquela cerimônia, passou Revista no Batalhão formado; o Comte do II Exército General Alvaro Alves da Silva Braga; Comte da 5.ª Zona Aérea Brigadeiro Ney Gomes da Silva; General Cláudio Baudreira Brasil; Comte da 5.ª Região de Mattos; Coronel Nabuco Rodrigues Martins Comte da Brigada Militar do Rio Grande do Sul, que representou o Governador Paulo de Barcellos; Deputado Lecian Slovinsky Presidente da Assembléia Legislativa; Vice-Governador T. J., representado pelo Desembargador Governador Jorge Bornhausen; Presidente do T. E. Desembargador Miranda Ramos; Osmundo Wanderley de Nobrega. Presidente do T. C. Ministro Nelson Heitor Stoeterau; Procurador da Republica Dr. Volney Colaço de Oliveira; Secretários de Estado, Deputados da ARENA e do MDB, Prefeito Acacio Santhiago; Reitor Roberto Lacerda; Comte da Guarnição Militar de Florianópolis. Tenente Cel. Washington Flores; Comte da Base Aérea, Tenente Cel. Aroldo Luiz da Costa; Comte da P. M. Cel. Elvidio Peters; Prefeito Nilson Bender e muitas outras autoridades.

NA manhã, de ontem, seguiram para o Rio de Janeiro, o Sr. e Sra. Almirante José de Carvalho Jordão. Esta Coluna deseja ao Almirante Jordão, muitas felicidades em sua nova Comissão.

FOI belíssimo o jantar de confraternização do Clube Doze de Agosto, que está de parabéns pela inauguração de sua nova sede. O Presidente Desembargador Norberto Miranda Ramos, muito emocionado e feliz por aquela obra concluída, presidiu aquela elegante reunião. Foi orador oficial o Dr. Tomé Batista Bonassis. Estavam presentes o Sr. e Sra. Governador Ivo Silveira, Almirante João Baptista Francisconi Serran, o General Alvaro Alves da Silva Braga, o Sr. e Sra. Almirante José de Carvalho Jordão, que foram homenageados, recebendo dona Zilda um bouquet de flores da Rainha 66 — Vera Cardoso; o Vice-Governador Dr. Jorge Bornhausen, o Brigadeiro Ney Gomes da Silva; o Sr. e Sra. Prefeito Acacio Santhiago o Sr. e Sra. Dr. Francisco Grillo, debutantes 67, e vários convidados que receberam seus diplomas. O serviço do jantar, foi de autoria de Sr. Eduardo Rosa, que estava perfeito. Felicitamos a Diretoria do Clube Doze, pelo seu valoroso esforço, dando a sociedade de Florianópolis aquilo que ela merece.

HA UM REVENDEDOR FORD EM FLORIANÓPOLIS À SUA DISPOSIÇÃO

Desde o luxuoso FORD GALAXIE até o mais versátil caminhão fabricado pela FORD - V. encontra agora em seu revendedor FORD de Florianópolis.

TÔDA A LINHA DE PEÇAS E OS TRADICIONAIS SERVIÇOS FORD NA

CIA. CATARINENSE DE VEÍCULOS COMÉRCIO E IMPORTAÇÃO

Rua Bernardino Vaz, 116 - Estreito - fone 6345

Florianópolis - SC

OBJETIVO: VITÓRIA NO FINAL DO TURNO



Doze e Paineiras contam agora cada um 3 pontos perdidos e em condições idênticas de levantarem o título máximo da temporada. Talvez, na noite da próxima terça-feira, tenhamos a realização do primeiro jogo entre ambos, da série melhor de quatro pontos, que a entidade deverá determinar. Como já foi noticiado, devido à falta de datas e estádio, a tabela do campeonato foi alterada, devendo terça e quinta-feira serem reservadas para a decisão.

Continua repercutindo a atuação do apitador Evalto Teixeira, na partida em que o Doze perdeu a chance de reconquistar o título regional, perdido em 66 para o Caravana do Ar, ao ser derrotado pelo Paineiras por 2 x 1. Acontece que os dozistas reclamam e ao mesmo tempo, da decisão do árbitro que fracionou a partida, confirmando, posteriormente, o gol que nasceu da mesma jogada.

Sobre esse caso, podemos afirmar que a diretoria do Clube Doze deu entrada, na secretaria da F.C.F.S., de um recurso, solicitando a anulação da partida, alegando erro de direito do apitador. Tal processo entrará em pauta na noite de amanhã, quando o T.J.D. da entidade estará decidindo sobre o ocorrido.

Nesta mesma oportunidade, deverão ser julgados os atletas Biazoto e Merlim, ambos do Clube Doze, por tentativa de agressão ao árbitro, o mesmo acontecendo com o desportista Milton Viegas, componente do Departamento Médico do Clube. Portanto, a reunião de amanhã do T.J.D. da entidade salta a vista por demais importante para a sorte do Doze na decisão do campeonato.

Florianópolis estará mesmo ausente das disputas dos Jogos Abertos, marcados para Joaçaba. Em Nota Oficial distribuída à imprensa, a Comissão Municipal de Esportes alegou que os gastos com a cobertura do estádio Santa Catarina, no montante de NCr\$ 30.000,00 em 1966 e NCr\$ 24.000,00 em 1967, contribuíram decisivamente para que a Prefeitura Municipal não encontrasse recurso financeiro para possibilitar a presença da capital do Estado na maior festa esportiva amadorista do âmbito estadual.

Acontece que a Prefeitura Municipal tinha conhecimento, com grande antecedência, da realização dos Jogos Abertos, e que por isso mesmo deveria constar, no orçamento da edilidade, uma determinada importância para esse fim. A desculpa é marota, porém serve de consolo para quem já pode desfrutar da realidade do Estádio Santa Catarina, agora coberto.

A festa de inauguração do Estádio Santa Catarina vai ser modesta, isto porque a entidade não dispõe de recursos financeiros para efetuar uma programação de destaque. A inauguração está marcada para os primeiros dias de setembro, devendo se exibir nesta capital a equipe de basquetebol do Thalia e a seleção de futebol de salão de Joinville.

Novas reformas estão programadas para o estádio "Adolfo Konder". Outros lances de arqui bancadas estarão sendo construídos e o sistema de iluminação do estádio passará por remodelação total.

A Regata Forças Armadas do Brasil, a ser desenvolvida no Jurubatuba, em São Paulo, a Regata Internacional, a ser realizada na Guanabara, por ocasião do 70o. aniversário da Federação metropolitana de Remo, e a disputa das eliminatórias com os gaúchos convocadas ao Troféu Gol. Dorci Vignoli, são as próximas competições nacionais e internacionais em que o Clube Náutico Riachuelo pretende disputar, com o seu oito agora formado por Mario Gonçalves, Edson Pereira, Rainoldo Uessler, Ivan Vilain, Ernesto V. Filho, Elpidio Ardigo, Baldicero Filomeno Filho e Alfredo Quadros Filho.

E o Figueirense continua na sua grande luta em busca da reabilitação. O clube preto e branco, após iniciar o certame com o empate consagrador em Brusque, ainda não deixou o gramado com os louros. Todos se empenham na reabilitação do clube que até agora não veio por fatores diversos. Hoje, o clube alvi-negro vai fazer mais uma tentativa.

E para terminar aqui vai a última humorística: São Pedro atende o telefone e fica surpreso: E Satã, do outro lado da linha, explica: "Na falta de novidade resolvi desafiá-lo para uma partida de futebol. Meu pessoal contra o seu. Aceita? "Aceito — diz Pedro. Mas a honestidade me obriga a dizer-lhe que você vai perder. Tenho aqui os melhores jogadores do mundo. "Não tem importância — retruca Satanás — Eu tenho aqui todos os juizes de futebol". Como vemos a má fama dos árbitros anda pelo céu.

O ESTADO ESPORTIVO

Homenagem merecida Tricampeões recebem, hoje à tarde, as faixas alusivas à conquista

Arbitro para o Jogo Avai X Hercílio Luz: Yolando Rodrigues

- A Federação Catarinense de Futebol realizou a escala dos apitadores que funcionarão hoje:
- Ferroviário x Figueirense — Argênório Virtuoso
 - Carlos Renaux x Internacional — João Santos
 - Cruzeiro x Comercial — Inácio Alves
 - Palmeiras x Marília Dias — Walter Vieira
 - Metropol x Comercial — Luiz Gonzaga Martins
 - Avai x Hercílio Luz — Yolando Rodrigues de comum acordo
 - Guarani x Perdigoão — José Orlando de Souza
 - America x Próspera — Roldão Borja de comum acordo
 - Barroso x Olímpico — Silvano Alves Dias.

O apitador Virgílio Jorge não foi aproveitado por pedir licença.

O Figueirense Hoje Em Tubarão

A equipe do Figueirense estará, esta tarde, enfrentando o Ferroviário, na cidade de Tubarão, valendo o encontro pelo Estadual de Futebol.

O conjunto orientado por Adão Nogueira tentará, na cidade sulina, encerrar o turno de maneira auspiciosa, conquistando sua primeira vitória.

Em Imaruê o Olaria

Hoje o Olaria F. C., do Bairro Agrônômica, estará jogando no Município de Imaruê, contra o forte esquadrão de Jerônimo Coelho F. C., local.

A caravana olariense partiu pela manhã, em ônibus especial, com o horário previsto para às 6:00 horas.

Local de embarque: Rua São Vicente de Paula, Sede do Clube.

Novas Diretorias do Riachuelo e Marinelli Tomam Posse Hoje

Está marcada para às 9:30 horas da manhã de hoje, nas sedes dos Clube Náutico Riachuelo e Clube Náutico Francisco Marinelli, os passos das novas diretorias dos dois maiores clubes de remo de Santa Catarina tendo à frente, respectivamente, o degutado

Celso Ramos Filho e o campeão catarinense e brasileiro Erich Passig.

Ambos os atos serão revestidos de simplicidade porém esperam-se as presenças de grande número de simpatizantes dos dois queridos clubes.

NO SETOR AMADOR STA

O sr. João Pedro Nunes, presidente da Federação Catarinense de Basquetebol, viajou com destino a Curitiba onde aproveitará a oportunidade para manter contatos com os diretores da Sociedade Esportiva Thalia, visando uma apresentação do elenco de basquetebol nesta capital, dentro dos festejos de inauguração do estádio Santa Catarina.

XXX
A prova pedestre Semana da Marinha, organizada e patrocinada pela Federação Atlética Catarinense, a ser desenvolvida nesta capital nos primeiros dias de setembro, estará com inscrições abertas a partir do próximo dia 15.

Nos próximos dias a diretoria da Federação Catarinense de Caça Submarina vai apontar o nome do desportista que estará representando a entidade perante a Confederação Brasileira de Desportos, conforme solicitação da própria C.B.D.

XXX
O sr. Oswaldo Fernandes, presidente do Veileiros da Ilha, informou ao repórter de que a venda de Títulos Patrimoniais de sua entidade esportiva foi marcada por absoluto sucesso, tendo inclusive já iniciados os trabalhos da construção do caes, da nova sede do Veileiros da Ilha, com o financiamento conseguido pelos Títulos Patrimoniais.

Os juvenis do Avai, que tão brilhantemente alcançaram um título inédito na categoria, levantando pela terceira vez consecutiva o troféu da juventude, serão homenageados na tarde de hoje, quando ser-lhes-á oferecida uma churrascada no próprio estádio da rua Bocaiuva, após a qual pisarão a cancha para enfrentar o time de igual classe do Hercílio Luz, de Tubarão, num

CLUBE NAUTICO RIACHUELO AVISO

Tendo em vista ser domingo, dia 13, o dia do PAPA!, o CLUBE NAUTICO RIACHUELO COMUNICA que as festividades de posse da nova Diretoria, ficam transferidas para o dia 15, terça-feira, no mesmo local e hora.

A DIRETORIA

Nesta rodada de encerramento do turno do Campeonato Estadual de Futebol de 1967, o prêmio entre Hercílio Luz e Avai, marcado para ter lugar no estádio "Adolfo Konder", é dos mais sugestivos, apesar dos 13 pontos que colocam o alviceleste ao lado do Comercial atrás de todos os concorrentes do Grupo "Júlio Cesarino Rosa".

"Leão do Sul" contra o "Leão da Ilha". Ambos possuem um plantel dotado, sobretudo, de muita fibra e forças de vontade e uma técnica que agrada, podendo efetuar na tarde de hoje uma batalha onde nada deverá faltar.

O time de Tubarão, nos nove encontros que travou foi vencido apenas duas vezes. Começou a disputa com um empate contra o Guarani, atual líder, para, em seguida, colher bela vitória sobre o América, no reduto deste. A seguir, venceu o Olímpico, mas, na rodada seguinte, sofreu seu primeiro revés ao cambar em Criciúma, ante o Próspera. Mas, reabilitou na quinta volta, ao levar de vencido seu melhor rival — o Ferroviário. Na sexta rodada sofreu seu segundo tropeço, ao perder em Itajaí, para o Barroso. Mas, veio nova reabilitação: 4 x 0 sobre o Comercial. Na oitava rodada, colheu o Hercílio Luz seu melhor resultado, ao empatar com o Perdigoão, nos domínios do campeão do Estado, para domingo último, empatar com o Metropol, sem abertura da escore. Ocupa o Hercílio Luz a vice-liderança do Grupo, ao lado do América e Metropol, com dois pontos atrás do líder.

Quanto ao Avai, começou perdendo, aqui, para o campeão de 66, seguindo-se mais duas derrotas (Próspera e América): na quarta volta, empatou com o Olímpico, lá em Blumenau; colheu seu primeiro resultado favorável, ao vencer o Figueirense por 2 x 0, na rodada dos clássicos. Foi, a seguir, vencido pelo Metropol, mas reabilitou-se amplamente ao golpear o Barroso por 4 x 0. Na oitava volta, caiu ante o Comercial, em Joaçaba. Na última rodada, embora jogando de igual para igual com o Guarani, líder absoluto, sofreu mercado injusto: 1 x 0.

MIRINHO ATRAÇÃO

O lateral esquerdo Mirinho, que na temporada passada revelou-se o melhor na posição em Santa Catarina, é a atração maior do embate desta tarde na praça de esportes da rua Bocaiuva, isto porque o veremos pela vez primeira envergando a camiseta alvirrubra do clube sulino. E contra o clube que o revelou e projetou no cenário futebolístico de Santa Catarina. Pantera, do arco; Edson, Pedroca, Luiz Carlos e Mirinho; César e Chico Preto; Arildo, Bracinho, Cláudio e Gonzaga, eis como provavelmente formará o Hercílio Luz na luta desta tarde contra os "azurras", podendo atuar também o dianteiro Vadinho, que já pertenceu ao Avai, São Paulo e Paula Ramos e que há pouco se transferiu para o futebol tubaronense.

ROGERIO REAPARECERA

Rogerio I e Rogerio II, que fizeram falta no Avai, domingo último, poderão reaparecer esta tarde. Pelo menos, a presença do primeiro é certa, podendo o conjunto orientado por José Amorim ir à liza assim constituído: Jocely (Mário); Ronaldo (Zamilton); Decarlo, Zilton e Isaac; Rogerio I (Nilton) e Nilton (Caetano); Rogerio II (Ito, Orlando, Cavallizi e Carlos Roberto).

*** (PARA COMEMORAR SEU CARRO PRÓPRIO)**

*** a festa é toda sua!**

NO SEU 35.º ANIVERSÁRIO A ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES PÚBLICOS DE SANTA CATARINA LANÇA AO PÚBLICO EM GERAL O SEU FUNDO AUTOMOBILÍSTICO DE ESFORÇO COOPERATIVO. (FACO)

O CARRO DE SUA PREFERÊNCIA A PARTIR DE NCR\$ 33,60 POR MÊS. A SUA ESPERA NO FUNDO AUTOMOBILÍSTICO DE ESFORÇO COOPERATIVO.

Informações: RUA TRAJANO, 37

REFORMA UNIVERSITÁRIA EM DEBATE

Prof. Paulo Fernando Lago concede entrevista.

Definidas as linhas mestras do Plano de Reforma da Universidade de Santa Catarina, restará ao Conselho Universitário a deliberação final que antecipa o encaminhamento do documento ao Conselho Federal de Educação.

Nossa reportagem solicitou esclarecimentos do Prof. Paulo Fernando Lago, membro do Conselho Universitário, sobre as seguintes dúvidas:

Pergunta — Existe um Ante-Projeto que reestruturará a Universidade Federal de Santa Catarina. A reestruturação atende a que principais aspectos?

Resposta: Em primeiro lugar atende a imperativos de lei (decretos-leis n.ºs 33 232, de 18.11.66 e 28.2.67). Em segundo, a ideologia da re-

forma universitária decorre de transformações amplas e profundas que se verificam no país. Os padrões das universidades brasileiras há muito não se ajustavam aos interesses essenciais dessa luta ferrenha pelo "desenvolvimento". Já se torna questão pacífica a tese de que o investimento no fator humano poderá produzir melhor resultado em termos de aumento de produção, do que qualquer outro.

No entanto, com exaltação nos países subdesenvolvidos, a irracional aplicação de investimentos na educação tem contribuído muito limitadamente para o alcance do "desenvolvimento". Isto levou Harbinson a admitir que em muitos países subdesenvolvidos denota-se eloquente esforço em direção contrária.

Em nosso caso, a área da educação que permite formação de profissionais de

alto nível, aquele que mais importa é tese do recurso humano como fator de desenvolvimento, tem demonstrado largas insuficiências.

Em parcela ponderável, as insuficiências dependem da estrutura não economizante, não harmonizada com os interesses do "desenvolvimento".

A aceitação dessa premissa, desencadeada como me-

vimento ideológico da reforma universitária, foi, até certo ponto, consubstanciada nas leis referidas que determinam alterações radicais das unidades universitárias brasileiras.

Pergunta: — O sr entende, pois, que a reforma da Universidade de Santa Catarina é apenas cumprimento de dispositivos legais?

Resposta: Não, pois as

idéias contidas nos decretos já eram, há muito, com ligeiras divergências, partilhadas por muitos, defendidas por muitos, inclusive com riscos habituais aos que têm idéias diferentes das tradicionais sustentadas por normas legais. Conclui que no Plano de Reforma da Universidade de Santa Catarina existe um conteúdo que reflete sãs aspirações senão de toda mas de grande parte de uma comunidade de intelectuais mais sensíveis e mais patriotas.

Pergunta: O Sr. concorda inteiramente com o Ante-Projeto da Reforma Universitária?

Resposta: Concordar inteiramente com programações complexas é sempre situação de quase incompatibilidade. Mas o documento que ainda será objeto de nossas deliberações tem méritos que denunciam a evolução dos intelectuais catarinenses no plano universitário. O Ante-Projeto é resultado de estudos que permaneceram em gestação durante oito meses, levados a cabo por uma Comissão Especial da qual não fiz parte. Possivelmente, muitos encontrarão falhas, e talvez o julguem "premature". Mas, entre aquilo que se pretende com o Ante-Projeto e as condições atuais de funcionamento da Universidade, as opções devem senão se restringir a al-

gumas retoques, visando maior perfeição e não em sentido contrário às linhas mestras nele delineadas.

Pergunta: No Brasil estamos acostumados a "planos e planos", e muitas vezes os "planos" são finalizados em arquivamentos de papéis ou então falência na execução dos mesmos; O Sr. acredita em fracasso da nova estrutura universitária?

Resposta: No momento é difícil apreciar as implicações da Reforma Universitária, pois apenas seus contornos estão assentados, com prováveis alterações, quando na oportunidade das decisões finais.

às dificuldades posteriores de implantação. O imperativo das leis é irresistível. E, face a isso, foi e será relativamente tranquila a aprovação das linhas essenciais do Ante-Projeto de Reforma, por parte da Comissão Especial, e do Conselho Universitário, brevemente. A implantação da reforma será parte mais dolorosa, pois surgirão muitas opções e resistências às mudanças efetivas.

Assim encarando, creio que o debate sobre a Refor-

ma Universitária foi agora apenas aberto. Seu desenvolvimento virá depois, o que será salutar, pois uma universidade que se sustenta em princípios de interesses coletivos tem que ser, necessariamente, um campo inextinguível de debates.

Pergunta: O Sr. gostaria de acrescentar mais alguma coisa?

Resposta: Sem dúvida, mas oportunamente. Apenas quero registrar meu agradecimento à oportunidade dessa entrevista.

SOCIAIS

menino JOAO JOSE

Completa mais um aninho de vida o inteligente menino João José Pereira, filho do nosso prezado amigo Dr. Moacir Pereira e de sua exma. esposa d. Elizabeth Melo Pereira, pessoas de destaque em nossos meios sociais.

Ao natalizante, por tão grato acontecimento, será, estamos certos, muito cumprimentado por seu vasto círculo de amizades, às quais nós de O ESTADO, congratulamo-nos desejando-lhes muitas felicidades extensivas aos seus familiares.

APARTAMENTO — VENDE-SE

Dois quartos amplos, sala de Estar grande, Banheiro, e Cozinha com azulejos até o teto, Terracos, duas áreas de serviço, Quarto de Empregado com Banheiro e Garage. Acabamento de primeira. Local que não depende de condução. Entrada independente como proprietário pelo telefone 2633.

22.8.67

"Primeira Exposição de "Jovem Arte Contemporânea" de 20 a 19 10 do Corrente Ano no MAC da USP

O Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo vem organizando desde 1963 as Exp. do Jovem Desenho Nat. e da Jovem Gravura Nacional as quais depois de apresentadas em São Paulo tem sido promovidas em Museus e entidades culturais de várias outras cidades do País preenchendo as finalidades culturais e didáticas de seu caráter itinerante. Estas duas mostras, que encontraram significativo apoio por parte dos artistas, como atesta o elevado e sempre crescente número de concorrentes inscritos, serão transformadas numa só manifestação a partir de 1968 sob o título genérico de "JOVEM ARTE CONTEMPORÂNEA". Por outro lado, a partir deste ano fica instituída uma Exposição do mesmo nome destinadas à pintura, Escultura e criações afins (excluindo desenho e gravura), a qual poderá apresentar futuramente salas especiais como a participação de artistas de outras gerações (a exemplo da II Exposição da Jovem Gravura Nacional). 1ª. EXPOSIÇÃO "JOVEM ARTE CONTEMPORÂNEA".

REGULAMENTO

Art. 1. O Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo realizará de 20 de setembro a 19 de outubro de 1967, a primeira Exposição "Jovem Arte Contemporânea", em sua sede no Parque Ibirapuera; Art. 2. A Entidade organizadora objetiva reunir obras de escultura, pintura e criações afins, permitindo um largo confronto da produção artística das novas gerações em todas as suas implicações estéticas, técnicas e materiais; Art. 3. Poderão participar da mostra artistas brasileiros e estrangeiros residentes do País há um ano pelo menos quando da data de inscrição, até à idade de 35 anos. Art. 4. O artista concorrente deverá inscrever obrigatoriamente 3 (três) obras. É condição indispensável que sejam inéditas. Art. 5. As obras deverão ser encaminhadas à sede do MAC da USP (Edifício "Armando Arruda Pereira", Parque Ibirapuera) devidamente preparadas para a montagem; Art. 6. As obras deverão trazer todas as indicações necessárias contidas em impresso fornecido pelo Museu até dia 1º de setembro, às 18 horas. Art. 7. As despesas de remessa correrão por conta dos interessados que se obrigam a retirar as obras assim que a isso forem solicitados.

Art. 8. As obras serão selecionadas por um júri de 3 (três) membros sendo um representante do Museu e dois outros — um artista e um crítico de arte — votados pelos artistas e escolhidos junto a órgãos oficiais da classe. O júri aceitará ou recusará o conjunto das obras — apresentará oralmente ou por escrito as justificativas de seu trabalho. Art. 9. São instituídos 3 prêmios — aquisição no valor de NCR\$ 700,00 a serem conferidos por um júri de premiação de 3 membros oportunamente indicados pelo Museu. Art. 10. Após a realização da mostra em São Paulo. O MAC pretende promover em colaboração com a Associação dos Museus de Arte do Brasil a circulação da Exposição em outras cidades do País. Art. 11. Nessa hipótese as obras não poderão ser retiradas do conjunto, mesmo se adquiridas antes de um prazo a ser definido. Art. 12. O MAC servirá de intermediário às eventuais transações de venda das obras sem auferir qualquer percentagem. Art. 13. O USP, organizador da mostra "JOVEM ARTE CONTEMPORÂNEA", responde pelo seguro das obras enviadas durante as fases de seleção e apresentação em São Paulo (e eventualmente em outras cidades);

(+) Excluem-se da manifestação as modalidades reservadas pelo MAC às Exposições do Jovem Desenho (Promovida desde 1963) e da Jovem Gravura (Promovida desde 1964) as quais serão transformadas em mostra única a partir de 1968, com a mesma denominação "Jovem Arte Contemporânea". Em dias e horas a serem previamente anunciados o MAC promoverá conferências e debates nas salas da Exposição.

Obs. Para toda a correspondência relativa à exposição o MAC da USP comunica que a remessa deverá ser endereçada exclusivamente à Caixa Postal, 22.031 — S. Paulo.

CINEMAS CENTRO São José

às 10 hs. — Matinada — Susan Hampshire — em —

UM GRANDE AMOR NUNCA MORRE

Technicolor
Censura até 5 anos
às 11 1/2 hs.
Bobby Darin
Sandra Dee

— em —
NA BOCA DO LOBO

Technicolor
Censura até 5 anos
às 3 3/4 — 7 — 9 hs.
Horst Bucholz
Sylvia Kossina

— em —
UM HOMEM EM ESTAMBUL

TechniScope Technicolor
Censura até 18 anos
Vem aí!... DOUTOR JIVAGO
Dia 29!

Riiz

às 2 hs.
Chad Everett
Mary Ann Mobley
Nancy Sinatra

— em —
TURMA BOSSA NOVA

MetroColor
Censura até 10 anos
às 4 — 7 — 9 hs.
Clint Westwood
Marianne Koch

— em —
POR UM PUNHADO DE DOLARES

TechniScope Technicolor
Censura até 14 anos
Vem aí!... DOUTOR JIVAGO
Dia 29!

ROXY

às 2 — 4 — 8 hs.
Bobby Darin
Donald O'Connor
Sandra Dee

— em —
NA BOCA DO LOBO

Technicolor
Censura até 5 anos
Vem aí!... DOUTOR JIVAGO
Dia 29!

BAIRROS ESTREITO GLORIA

às 2 hs.
— Todas as emoções da 8.a Copa do Mundo

GOAL
CinemaScope Technicolor
Censura até 5 anos
às 4 — 7 — 9 hs.
Max Von Sydew
Yvette Mimmioux

— em —
VIAGEM PARA A MORTE

CinemaScope Luxo
Censura até 14 anos
Vem aí!... DOUTOR JIVAGO
Dia 29!

IMPERIO

às 2 1/2 — 5 1/2 — 7 1/2 — 9 1/2 hs.
— Todas as emoções da 8.a Copa do Mundo!

GOAL!
CinemaScope Technicolor
Censura até 5 anos
Vem aí!... DOUTOR JIVAGO
Dia 29!

Rajá

às 2 — 5 — 8 hs.
Susan Hampshire

— em —
UM GRANDE AMOR NUNCA MORRE

Technicolor
De Walt Disney
Censura até 5 anos
Vem aí!... DOUTOR JIVAGO
Dia 29!

EDIFÍCIO **Arthur**
(a solução)

Para quem tem
sede de viver,

CERVEJA ANTARCTICA



Leve!

Saborosa!

Irresistível!

ANTARCTICA



Pinheira e Paulo Lopes ganham luz

Será inaugurada no próximo dia 27 do corrente a linha de transmissão e rede de distribuição para as localidades PINHEIRA E PAULO LOPES.

O projeto da obra foi fornecido pela Comissão de Energia Elétrica, como também todo o material necessário, cabendo a CELESC o setor Florianópolis à execução.

A informação foi prestada a nossa reportagem pelo sr. Moacir Brandalise Diretor Executivo da Empresa.

Maio e Julho dão cinco bilhões velhos a Fazenda

Informações da Secretaria da Fazenda dão conta de que durante os meses de maio a julho do corrente ano o montante das notificações expedidas pelo fisco estadual atingiu a importância de 5 bilhões de cruzeiros antigos, aproximadamente. Esclarecem ainda as informações que têm sido marcante a preocupação do setor fazendário de Santa Catarina, com a canalização para os cofres públicos das cifras que lhes são devidas pelo contribuintes catarinenses.

De outra parte, a Secretaria da Fazenda continua alertando os contribuintes que se encerra a 31 do corrente o prazo para pagamento sem multas do Imposto de Circulação de Mercadorias.

Major Gercino tem até o fim do ano a luz que a CELESC vai levar

Até o fim do corrente ano, a sede do município de Major Gercino estará eletrificada. A informação é do prefeito municipal Rubens João Silveira, acrescentando que a "ligação será feita através de São João Batista, dentro das determinações técnicas que permitam no futuro, a interligação com a Usina Garcia".

A construção da rede estará a cargo da CELESC. O fato foi consumado quando da visita feita àquele órgão pelo prefeito de Major Gercino, acompanhado pelo deputado Walter Gomes. Disse, ainda, o prefeito que a "construção da rede elétrica reafirma mais uma vez o desejo do governador Ivo Silveira no atendimento aos legítimos interesses do Estado, sem olhar grandes ou pequenos municípios".

Adiantou, ainda, que já está concluído o prédio do Ambulatório Municipal e que, em contacto com o secretário da Saúde, dr. Antônio Moniz de Aragão, conseguiu com que aquela secretaria forneça o equipamento para o funcionamento pleno daquele ambulatório.

Instituto de Direito do Trabalho Promove conferências às 18, 19 e 23

Prosseguindo as suas atividades específicas dentro do campo do Direito do Trabalho, o Instituto de Direito do Trabalho que funciona na Faculdade de Direito da UFSC promoverá, ainda neste mês, uma série de conferências, para as quais foram convidadas mestres de nomeada.

Dia 18 do corrente, às 20 horas, o Ministro G. M. Bezerra de Menezes (ex-Presidente do TST e Catedrático da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro) falará sobre "A Justiça-especialmente o do Trabalho — na Constituição de 1967".

Dia 19, às 9 horas, o referido professor discorrerá sobre "O Direito do Trabalho na Constituição de 1967".

Dia 23, às 20 horas, o professor Cesarino Jr. Catedrático da Universidade de São Paulo, falará sobre "Fundo de Garantia", e, no dia seguinte, às 9 horas, sobre "As Inovações na Previdência Social".

Todas as conferências serão realizadas no Salão Nobre da Faculdade de Direito.

Adiantou-nos ainda o professor Henrique Stodiek, presidente do Instituto de Direito do Trabalho, que no próximo mês de Setembro deverão vir a Florianópolis outros Conferencistas que abordarão temas de Direito do Trabalho.

Prefeitura calça transversais da Avenida Osmar Cunha com lajotas

Está a Prefeitura prosseguindo no desenvolvimento do seu programa de calçamento a lajotas. A rua Dib Mussi já está recebendo esse material e a rua Leoberto Leal, dentro de dias, estará também sendo lajotada. Como se sabe, ambas são transversais da Av. Osmar Cunha.

TRANSMISSÃO DE COMANDO

O Prefeito da Capital esfêve, na manhã de sexta-feira na Escola de Aprendizes Marinheiros, participando da solene transmissão do Comando do V Distrito Naval do Contra-Almirante José de Carvalho Jordão ao Vice-Almirante João Baptista Francisconi Serran.

HOMENAGEM

Os participantes da 1a. Convenção Distrital do Comércio Lojistas de Santa Catarina, que se realizará nesta capital de 17 a 20 do corrente mês, visitarão o Setor Industrial do PLADEM, no Itacorobi, no primeiro dia desse encontro. Na ocasião o Prefeito da Capital oferecerá aos convenionais um coquetel naquela local.

Diretor-Presidente da C. Ramos viaja a Alemanha com caravana de industriais

O sr. Newton Ramos, diretor-presidente da C. Ramos S. A. seguiu para a Alemanha integrando uma caravana de empresários brasileiros, revendedores da Volkswagen.

Na Alemanha, além do contato com os homens de empresa, os membros da caravana visitarão a cidade de Wolfsburg onde se localiza a fábrica sede dos veículos que revendem. Durante a viagem pretende o sr. Newton Ramos observar e analisar os sistemas de funcionamento das firmas similares na Alemanha e aplicá-los, depois na empresa que preside.

O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

Florianópolis, (Sexta-feira), 11 de agosto de 1967

UFSC reúne a imprensa e mostra planos da reforma

Reunindo a imprensa da capital em suas dependências, a Reitoria da UFSC apresentou o Plano de Reforma da Universidade Federal de Santa Catarina que, obedecendo determinações governamentais, deverá ser encaminhado até o próximo dia 26 ao Ministério da Educação.

Na oportunidade o reitor Roberto Lacerda informou que o Plano elaborado pelo Grupo de Trabalho poderá sofrer alterações, partindo a iniciativa de quem o desejar, que para tanto poderá encaminhá-las à Reitoria até às 17 horas de quinta-feira. Esclareceu ainda o Reitor que a reforma deverá atender às necessidades de um país partindo para o desenvolvimento, enfocando à da Comunidade dentro do seu contexto físico, sócio-econômico e cultural.

APRESENTAÇÃO

O Plano de Reforma da Universidade Federal de Santa Catarina foi apresentado aos jornalistas pelo prof. Waldir Dias, um dos membros do Grupo de Trabalho que o elaborou em cerca de sete meses. Em pormenorizada exposição, o apresenta-

NECESSIDADE IMEDIATA

Diz o plano, em sua apresentação, que "cumpre de imediato intensificar a melhoria do professorado, através de cursos de pós-graduação especialização e a-

perfeiçoamento. Ao lado destas medidas, criar condições atrativas, possibilitando o ingresso dos jovens recém-formados na carreira do magistério. É necessário — prossegue — criar uma política salarial objetiva e promissora de modo a permitir não só o acesso, mas, principalmente, evitar o esvaziamento dos quadros doentes".

SUBREITORIAS

Afirmando que "tivemos em conta toda a problemática da sociedade atual, em seus desejos de superação e de esgoamento do potencial humano que a compõe" e que "preciso era que a nova estrutura ampliasse horizontes, abrindo novas carreiras, criando novas profissões que a comunidade está a exigir", o Grupo de Trabalho que elaborou o Plano de Reformas da UFSC previu a criação de quatro Subreitorias, cujos titulares "serão os presidentes das Comissões de Ensino, Pesquisa, Planejamento e Assistência e Orientação do Estudante, com o fim de des-

centralizar o processo executivo da Universidade".

MUDANÇA DE MENTALIDADE

Estabelece ainda o Plano, em sua apresentação, que "da triagem final de elementos importantes destacamos, como imprescindível, para implantação da reforma da Universidade Federal de Santa Catarina, a mudança de mentalidade que assegure concentração de esforços no sentido de atender às necessidades previstas em relação aos problemas prioritários para o desenvolvimento econômico, social e cultural". E mais adiante: "É imperiosa a convocação de que a Educação é investimento reprodutivo, básico para todo o País empenhando para o pleno desenvolvimento e é necessário o desligamento da velha máquina universitária, para que a eficiência das novas medidas seja comprovada".

O PLANO

Do Plano de Reformas da (Cont. na 5.ª pag.)

Doze de Agosto faz 95 anos na nova sede com baile branco

Do dia de ontem há 95 anos passados, um grupo de homens da sociedade de Florianópolis, talvez entediados com a rotina da vida social da Capital, que naquela época limitava-se às visitas entre as famílias — nas quais se cometiam os indefectíveis jogos de salão — às festas populares, entre estas as barraquinhas do Espírito Santo, o Entrudo e a procissão do Senhor Jesus dos Passos, procurava encontrar aquele algo mais para encher as suas horas de lazer.

Estavamos em 1872, quando a rotina de então, composta pelos senhores Estevo Pinto da Luz, Diogo de Mendonça Barbalho Picanço, Severo Francisco Pereira, Antônio Venâncio da Costa, Ildefonso Marques Linhares, Juvêncio Marins Costa, João Augusto Fagundes de Mello, Leonel Heleodoro da Luz, Raimundo Antônio de Faria, Boaventura da Costa Vinhas, Arthur Alvim, J. L. Teixeira Bastos e João de Souza Siqueira,

depois de muito matutar, decidiu-se a fundar um clube.

A primeira reunião realizou-se no dia 12 de agosto daquele ano, da qual foi lavrada uma ata que começava assim:

"Aos doze dias do mês de agosto do ano de mil oitocentos e setenta e dois, nesta Cidade de Desterro Capital da Província de Santa Catarina, no sobrado sito à Rua Augusta, reuniram-se onze pessoas, para o fim

de installarem um club recreativo. Concordearam os mesmos que se fazia se fazia mister fosse eleita uma Directoria composta de seis membros..."

Assim foi feito. Eleita a primeira Directoria, foi organizado o quadro social, que desde o início começou a receber importantes e imediatas adesões. Instalou-se uma sede social, onde se realizaram as primeiras reuniões recreativas. Era o clube que crescia.

De lá para cá muita água passou por debaixo da ponte e esta sociedade veio tornar-se na mais tradicional de Santa Catarina. Pela sua direção passaram os mais eminentes personagens da vida pública e social do nosso Estado que, nos salões engalanados das festas de outrora, abriam caminho para outras grandes promoções sociais que a tra-

dição acabou por firmar.

A afirmação social da personalidade do Clube 12 de Agosto superou os limites do nosso Estado e ganhou repercussão em outras Cidades do País. Seu quadro de associados ampliou-se consideravelmente. A velha sede da Rua João Pinto tornava-se incômoda para poder abrigar todos os frequentadores do Clube. Foi então que o Dr. Aderbal Ramos da Silva, Presidente de Honra do "Veterano", doou ao Clube um terreno na Avenida Hercílio Luz, para que ali fosse construída uma nova sede, digna das gloriosas tradições do 12 de Agosto.

Quebrou-se muita cabeça para dar início ao empreendimento. Apesar das dificuldades, o Clube era forte e a causa era boa. A sede seria construída, sob um (Cont. na 5.ª pag.)

COHAB-SC ativa constrói casas populares em seis municípios

Intensificando suas atividades, com o fim de assinalar, a 31 de janeiro do ano vindouro, a passagem do aniversário do Governador Ivo Silveira com a inauguração de algumas centenas de casas populares, disseminadas por vários municípios, a COHAB/SC acaba de dar início às obras para construção de 136 casas na Laguna, 214 na Palhoça, 221 em São Bento do Sul, 114 em Camboriú, 100 em São Joaquim e 100 em Mafra.

Nessa última cidade, o lançamento da pedra fundamental do núcleo de 100 residências populares teve caráter festivo, associando-se ao ato o jubileu da população, que manifesta grande interesse pela solução do problema habitacional em

seus colegas para presidir o ato, fez brilhante discurso, salientando a significação dos objetivos da Companhia e a cooperação admirável do Banco Nacional de Habitação bem como o integral apoio que o Governador Ivo Silveira vem dando à atuação da COHAB/SC, ao encontro também da solicitude dos prefeitos municipais.

O discurso do professor Alvaro Selva Gentil foi calorosamente aplaudido.

Essas novas obras da COHAB/SC, além das outras que já estão iniciadas,

deverão estar concluídas a tempo de serem inauguradas pelo Governador Ivo Silveira por ocasião do transcurso do segundo aniversário de seu fecundo governo.

Quanto à escolha do local para a construção do núcleo destinado a servir os municípios de Biguaçu e São José — e que recaiu em terreno situado em Barreiros, para também fixar-se no Município da Capital — tem repercutido muito bem, como solução magnífica para o problema habitacional de Florianópolis e das comunas vizinhas.

CPE viu 92 processos

O Conselho Penitenciário do Estado apreciou, durante o primeiro semestre do corrente ano, 92 processos, assim distribuídos, segundo a natureza do pedido:

de livramento condicional... 29;
de comutação de penas... 22;
de comutação de pena cumulado com livramento condicional... 25;
de indulto coletivo... 15;
de comutação individual... 1.

Brusque tem amanhã sua agência da BDE

O Banco de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina (BDE) inaugura amanhã, em Brusque, mais uma agência daquele conhecido estabelecimento bancário, concretizando assim, justificada reivindicação do povo da cidade "berço da fição catarinense".

A cerimônia de inauguração da agência, às 17 horas, contará com a presença do governador Ivo Silveira, que deverá seguir para aquela cidade amanhã, por volta das 15 horas, lá permanecendo terça-feira a fim de participar das festividades religiosas de Azambuja.

O presidente do BDE, J. J. Cupertino Medeiros, bem como os diretores do estabelecimento, Jacob Nácul, Paulo Bauer Filho e Cyro Gevaerd, também estarão participando das cerimônias, além de grande número de personalidades do mundo administrativo e político da capital.

A agência de Brusque é a segunda a ser instalada no corrente ano pelo BDE, das seis que foram autorizadas a funcionar recentemente. A primeira foi a de Anita Garibaldi, restando as de Videira, Curitiba, Concórdia e São Miguel do Oeste, devendo a próxima instalação efetuar-se em Videira.

Serran comanda o V Distrito Naval e relembra anos em que aqui serviu

Em cerimônia realizada sexta-feira pela manhã, na Escola de Aprendizes Marinheiros, o contra-almirante José de Carvalho Jordão transmitiu o comando do V Distrito Naval ao vice-almirante João Baptista Francisconi Serran, recentemente designado pelo presidente da República para aquele elevado posto.

Ao ato estiveram presentes altas autoridades federais e estaduais, entre as quais o governador Ivo Silveira, o comandante do III Exército, gal. Alvaro da Silva Braga, o comandante da 5a. Região Militar, gal. Clóvis Bandeira Brasil, o comandante da 5a. Zona Aérea, os presidentes da Assembléia Legislativa, do Tribunal de Contas e do TRE, secretários de Estado, Vice-governador, reitor da UFSC e comandantes de unidades militares.

Na Ordem do Dia alusiva ao ato, lida durante a cerimônia, o contra-almirante José de Carvalho Jordão destacou e agradeceu a lealdade com que o serviram seus subordinados durante o tempo em que comandou o V DN.

Por outro lado, o vice-almirante João Baptista Francisconi Serran, também através da leitura da Ordem do Dia, diz de sua satisfação em retornar a Florianópolis, onde há 17 anos atrás serviu durante dois anos no V Distrito Naval, agradece a presença de todas as autoridades daquele ato e fixa seus propósitos de bem desempenhar sua missão.

NOTA DA REITORIA

O Reitor da Universidade Federal de Santa Catarina toma público que receberá ementas ao Plano de Reforma da Universidade, elaborado em obediência aos Decretos-leis nº 53 e 252 de 28/2/67, do Corpo Docente e Discente de Universidade, bem como de qualquer interessado, dentro do prazo de seis dias, a contar de 11 de agosto corrente.

O Plano de Reforma poderá ser conhecido no íntegro, na Sala das Sessões do Egrégio Conselho Universitário, na Reitoria, estando o Grupo de Trabalho, que o elaborou, à disposição dos interessados para quaisquer esclarecimentos, diariamente, no horário das 14 às 17 horas.

As emendas deverão ser apresentadas, por escrito, encerrando-se o prazo às 17 horas do dia 16 do corrente.

Reitoria da Universidade Federal de Santa Catarina, em 10 de agosto de 1967.

Prof. Roberto Mündell de Lacerda
Reitor em exercício da UFSC

Universidade Federal de Santa Catarina FACULDADE DE DIREITO

O Instituto, dando prosseguimento em suas atividades, promoverá as seguintes conferências:

Dia 18 do corrente, às 20 horas, no Salão Nobre da Faculdade de Direito,

"A Justiça, especialmente a do Trabalho, na Constituição de 1967", pelo Ministro G. M. Bezerra de Menezes (ex-Presidente do TST e catedrático da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro);

"O Direito do Trabalho na Constituição de 1967", dia 19 às 9 horas, pelo mesmo professor e no mencionado local;

23 do corrente, às 20 horas, no local já indicado, pelo Professor Cesarino Jr. (da Universidade de São Paulo); —

"Fundo de Garantia", e, no dia seguinte, às 9 horas, pelo referido professor — "As inovações na Previdência Social".

São convidados todos os bacharéis, estudantes e interessados, em geral. Após as conferências será permitido o debate.

Florianópolis, 9 de agosto de 1967.

Prof. Henrique Stodiek